



2019
Nº 16 | Ano 16

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2019
Nº 16 | Ano 16

BALANÇA DE PAGAMENTOS



2019
Nº 16 | Ano 16

BALANÇA DE PAGAMENTOS

B.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 16	Nº 16	P. 1-71	2019
-------------	--------	--------	-------	---------	------

Edição

Banco de Moçambique
Departamento de Estatística e Reporte
Avenida 25 de Setembro BM – Sede
Telef.: 258 1 428169 Fax: 258 1 421361
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

Lay out e impressão

Centro de Documentação e Informação
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

Tiragem

300 exemplares

Índice

Abreviaturas	3
Prefácio	4
A. Sumário Executivo	5
B. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII 2018	8
C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2019	9
I. Conta Corrente	11
1.1. Conta de Bens	12
1.2. Conta de Serviços	21
1.3. Conta de Rendimentos Primários	23
1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital	24
II. Conta Financeira	26
2.1. Investimento Directo Estrangeiro	27
III. Dívida Externa	31
4.1 Desembolsos de Empréstimos Externos	32
4.2 Amortização dos Empréstimos Externos	34
D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique	35

Índice de Tabelas

Tabela 1. Balança de Pagamentos de Moçambique (USD milhões)	10
Tabela 2. Evolução da Conta de Bens (USD milhões)	13
Tabela 3. Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%).....	13
Tabela 4. Exportações de Bens (USD milhões).....	16
Tabela 5. Principais parceiros comerciais e principais produtos exportados.....	18
Tabela 6. Importações de Bens (USD milhões).....	19
Tabela 7. Principais países de origem das importações e principais produtos importados	20
Tabela 8. Evolução da Conta de Rendimentos Primários (milhões de USD).....	24
Tabela 9. Evolução da Conta de Rendimento Secundário	25
Tabela 10. Evolução da conta financeira (USD milhões).....	26
Tabela 11. Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões).....	29
Tabela 12. Principais Parceiros de Investimento	30
Tabela 13. Principais origens das dívidas	32
Tabela 14. Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões).....	33
Tabela 15. Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)	34
Tabela 16. Posição de Investimento Internacional (USD milhões)	35
Tabela 17. Formas de realização das principais categorias funcionais da PII (USD milhões).....	38
Tabela 18. Evolução dos indicadores de vulnerabilidade externa (2015- 2019)	39

Índice de Gráficos

Gráfico 1. Saldo conjunto das contas corrente e capital em % do PIB.....	9
Gráfico 2. Evolução da conta corrente <i>versus</i> conta conjunta de bens e serviços (USD milhões).....	12
Gráfico 3. Exportações dos GP (USD milhões).....	14
Gráfico 4. Evolução do índice de preços internacionais de mercadorias (período base 2015)	15
Gráfico 5. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões).....	17
Gráfico 6. Evolução da conta de serviços (USD milhões).....	21
Gráfico 7. Evolução do saldo do turismo (USD milhões)	22
Gráfico 8. Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões).....	28
Gráfico 9. Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)	28
Gráfico 10. Evolução do Fluxo da Dívida Externa (USD milhões)	31
Gráfico 11. Evolução da PII e suas componentes nos últimos 5 anos (USD milhões).....	36
Gráfico 12. Evolução do <i>stock</i> da dívida (USD milhões).....	37

Abreviaturas

AT	Autoridade Tributária
BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CC	<i>Conta Corrente</i>
CIF	<i>Cost, Insurance and Freight</i> (Custo, Seguros e Frete)
DER	Departamento de Estatística e Reporte
FAD	Fundo Africano de Desenvolvimento
FMI	Fundo Monetário Internacional
FoB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
GP	Grandes Projectos
IDA	<i>International Development Agency</i> (Agência de Desenvolvimento Internacional)
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
INE	Instituto Nacional de Estatísticas
MEF	Ministério da Economia e Finanças
NU	Nações Unidas
OE	Orçamento do Estado
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ONGs	Organizações não Governamentais
PB	Pontos Base
PP	Pontos Percentuais
PIB	Produto Interno Bruto
PII	Posição de Investimento Internacional
RAS	República da África do Sul
REO	<i>Regional Economic Outlook</i>
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)
WEO	<i>World Economic Outlook</i>

Prefácio

O Relatório da Balança de Pagamentos (BoP) e da Posição de Investimento Internacional (PII) é um dos canais através do qual o Banco de Moçambique (BM) partilha com os agentes económicos e público em geral a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana. Os dados constantes do presente relatório têm como suporte as estatísticas primárias compiladas com base no 6.º Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional do Fundo Monetário Internacional (FMI).

As análises são realizadas em comparação com as estatísticas de 2018, e para alguns agregados inclui, uma análise da dinâmica ao longo dos últimos cinco a dez anos. A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (United States Dollar - USD).

Para a produção das estatísticas que suportam o relatório, o BM contou com a colaboração de diversas fontes de informação, com destaque para o Instituto Nacional de Estatística (INE), a Autoridade Tributária (AT), o Ministério da Economia e Finanças (MEF), bancos comerciais e empresas não financeiras.

Nesta conformidade, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições acima mencionadas e agradecer pela inestimável contribuição e colaboração por estas prestada, no fornecimento de informação fiável e tempestiva, que tornou possível a compilação das estatísticas do sector externo do país, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em duas partes principais. Na primeira parte analisam-se os fluxos da BoP, particularmente no que se refere às variações de realce na conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios nas transacções autónomas. Na segunda parte apresenta-se, de forma sumária, a PII, que descreve a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o país tem em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno da publicação, agradecemos que contactem:

Departamento de Estatística e Reporte (DER)

Av. 25 de Setembro, 1697

Tel: 21-318 000/9

Endereço Electrónico: der_BOP@bancomoc.mz

A. Sumário Executivo

As estatísticas do sector externo de 2019 indicam que a necessidade líquida de financiamento externo, medida pelo saldo conjunto das contas corrente e de capital da economia moçambicana, reduziu em 31%, fixando-se em USD 2,986.5 milhões, equivalente a 18.8% do PIB, após 29.4% do PIB em 2018. Este resultado deveu-se, à melhoria do défice da conta corrente de USD 4,499.2 milhões (30.6% do PIB) em 2018, para USD 3,092.4 milhões (cerca de 19.4% do PIB) em 2019, perante a redução do saldo superavitário da conta das transferências de capital em 35.5% para USD 105.9 milhões (0.7% do PIB).

O défice conjunto das contas corrente e capital foi totalmente financiado através de recursos externos, mormente sob forma de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em 63% e sob forma de outro investimento, em 37%, o que concorreu para o registo do saldo global da balança de pagamentos superavitário, culminando com a constituição de activos de reserva para o país.

Por seu turno, a forte dependência de financiamento externo para fazer face às necessidades de consumo e investimento traduziu-se num agravamento da posição líquida devedora de Moçambique em relação ao resto do mundo em 5.4%, para o saldo de USD 55,693.4 milhões.

O comportamento das contas externas de Moçambique reflecte, por um lado, a queda dos preços no mercado internacional e a fraca procura externa devido à redução da produção nas economias dos principais parceiros, conforme os dados publicados no *World Economic Outlook (WEO)* de Abril de 2020, e por outro, o fraco desempenho da economia doméstica, como consequência das calamidades naturais (ciclones e estiagem), conflito militar e redução do investimento directo estrangeiro.

Em termos específicos, o desempenho das principais rubricas da Balança de Pagamentos (BoP) e da Posição de Investimento Internacional (PII) no ano de 2019 resume-se no seguinte:

Conta Corrente. A melhoria do défice em 31.3%, justificada pelo efeito combinado da redução do saldo negativo da conta de serviços em USD 1,675 milhões, para USD 1,895 milhões, no período em análise, e incremento das transferências correntes líquidas em mais do que o dobro, para USD 1,244.7 milhões. Em termos de subcomponentes da conta corrente salientam-se:

- **Exportações e Importações de Bens.** o défice da conta de bens deteriorou em mais de 100% e fixou-se em USD 2,081.2 milhões (13.1% do PIB) contra USD 971.5 milhões

(6.6% do PIB) em 2018. Este resultado é reflexo da queda das receitas de exportação em 9.2%, para USD 4,717.5 milhões (29.7% do PIB), num contexto em que as importações cresceram em 10.2% para USD 6,798.7 milhões.

- **Receitas e Despesas de Serviços.** O comércio externo de serviços registou um saldo deficitário de USD 1,895 milhões (11.9% do PIB), o correspondente a uma melhoria de 46.9%, explicada, em grande medida, pelo decréscimo das despesas de assistência técnica relacionados com os Grandes Projectos (GP), bem como pela redução na contratação de serviços de seguros e de gestão de consultoria.
- **Rendimentos Primários.** O saldo dos rendimentos dos factores de produção (capital e trabalho) registou um agravamento do défice na ordem de 22.1% para USD 361 milhões, equivalente a 2.3% do PIB, reflectindo o agravamento do rendimento líquido de outro investimento em 32.5%, para USD 227.5 milhões, devido ao aumento de encargos com os juros pagos pelo sector privado aos credores externos.
- **Rendimentos Secundários.** As transferências correntes líquidas registaram um excedente de USD 1,244.7 milhões, o equivalente a uma expansão de mais do que o dobro, comparativamente ao período homólogo de 2018, justificado pelo incremento em mais de 100% de outras transferências da Administração Central, que se fixaram em USD 951.3 milhões, sendo que USD 880 milhões se referem ao encaixe de mais-valias por parte do Estado.

Conta de Capital. O saldo das transferências de capital registou um decréscimo do *superavit* na ordem de 35.5%, fixando-se em USD 105.9 milhões, contra os USD 164.2 milhões registados no período homólogo de 2018. A variação negativa deveu-se ao efeito combinado da redução das entradas de fundos para o apoio a projectos de investimentos para os outros sectores da economia em 55.7%, para USD 44 milhões e diminuição da entrada de fundos a favor da Administração Central sob forma de donativos de investimentos em 4.3% para USD 61.7 milhões.

Conta Financeira. As operações financeiras com não residentes resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 3,502.2 milhões (cerca de 22% do PIB), menos 5.3% em relação ao registado em 2018, reflectindo o decréscimo na contratação líquida de passivos sob forma de IDE e Outro Investimento em 18.7% e 33.3%, respectivamente.

Financiamento da Balança de Pagamentos. As transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo traduziram-se num saldo global da BoP superavitário na ordem de USD 396.7 milhões (correspondente a 2.5% do PIB) o que culminou com a constituição de activos de reserva do BM de USD 800 milhões, tendo o saldo das Reservas Internacionais Brutas se situado em USD 3,842.5 milhões, o suficiente para cobrir 4.6 e 6.9 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo as transacções dos GP, respectivamente.

Posição de Investimento Internacional. O saldo devedor de Moçambique em relação ao exterior, medido em termos da PII, agravou-se em 5.7% para USD 55,813.4 milhões, tendência semelhante à dos anos anteriores, significando que o país continua a recorrer ao financiamento externo para satisfazer as suas necessidades de consumo e investimento.

B. Notas sobre a Revisão da BoP e PII 2018

Os movimentos nas estatísticas da BoP e PII demonstram não só a interacção entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também, a evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística dos agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as análises do Boletim anual da BoP e PII são publicadas a título provisório, tendo em conta factores como (i) o fecho da actividade financeira das instituições económicas que alimentam as estatísticas; e (ii) a mudança nas fontes de informação. Estes factos fazem com que surja a necessidade de se efetuarem actualizações, mesmo depois da publicação das estatísticas. Assim sendo, as estatísticas publicadas em sede do presente relatório e referentes ao exercício de 2018 diferem, em alguns indicadores, das publicadas no ano 2019, sendo de salientar os ajustamentos que se seguem:

1. O agravamento no défice da conta corrente (CC) em resultado de:
 - Revisão em alta da factura das importações de serviços, com realce para a importação de serviços de seguros e pensões; e
 - Incremento de fluxos de rendimento primários, derivados do ajustamento em alta dos pagamentos de juros de dívida pública;
2. O incremento nos fluxos líquidos de entrada na conta financeira, resultante do seguinte:
 - Substituição de dados provisórios de inquéritos e de outras fontes com estatísticas definitivas fornecidas pelas empresas, com impacto no aumento dos activos e passivos dos outros instrumentos de dívida; e
 - Substituição de dados provisórios por estatísticas definitivas fornecidas pela Administração Central.

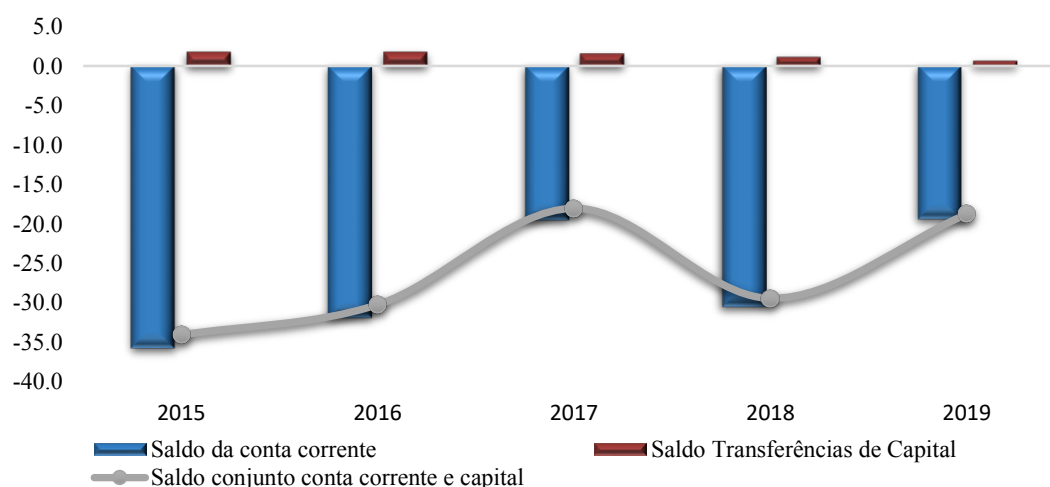
As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII Líquida, que registou uma variação em alta, decorrente do aumento no *stock* de passivos dos outros sectores e da Administração Central, em linha com as variações dos fluxos do período em análise.

C. Balança de Pagamentos de Moçambique – 2019

Dados provisórios das contas externas do país para 2019, indicam que as necessidades de consumo e investimento, traduzidas pelo défice conjunto da CC e de capital, foram inferiores em relação aos recursos financeiros mobilizados, o que concorreu para um saldo global da BoP de Moçambique superavitário e fixado em USD 396.7 milhões (2.5% do PIB). Contribuíram para este resultado:

- A melhoria em 31.3% do défice da CC, justificada pela redução do saldo negativo da conta de serviços em 46.9%, aliada ao incremento do excedente das transferências correntes em mais do que o dobro, num cenário em que a conta de bens deteriorou em mais de 100%; e
- O decréscimo do saldo positivo da conta capital em 35.5%, em linha com a continuidade da suspensão da ajuda externa pública, por parte dos parceiros de cooperação.

Gráfico 1. Saldo conjunto das contas corrente e capital em % do PIB



Fonte: BM

Refira-se que, em termos de percentagem do PIB, nos últimos 5 anos, o saldo deficitário conjunto das contas corrente e capital tem registado uma tendência para melhoria, ao passar de 34.1% do PIB em 2015 para 18.8% do PIB em 2019, em linha com a tendência decrescente do défice da CC (influenciado pela diminuição da importação de bens e serviços, particularmente dos GP) que transitou de 35.8% do PIB em 2015 para 19.4% do PIB em 2019, conforme ilustra o gráfico 1.

Por seu turno, em 2019, os influxos de capital da conta financeira fixaram-se em USD 3,502.2 milhões, representando um decréscimo de 5.3% face a igual período de 2018, devido à desaceleração registada nos fluxos de IDE que tem sido a principal fonte de financiamento da economia moçambicana nos últimos anos.

Tabela 1. Balança de Pagamentos de Moçambique (USD milhões)

	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
A. Conta Corrente	-4,499.2	-3,092.4	-31.3	-3,824.8	-3,232.1	-15.5
Bens	-971.5	-2,081.2	114.2	-3,609.8	-3,955.2	9.6
Exportações: f.o.b.	5,197.2	4,717.5	-9.2	1,282.4	1,439.1	12.2
Importações: f.o.b.	6,168.7	6,798.7	10.2	4,892.2	5,394.2	10.3
Serviços	-3,570.0	-1,895.0	-46.9	-283.2	-180.6	-36.2
Crédito	779.2	928.1	19.1	779.2	928.1	19.1
Débito	4,349.2	2,823.1	-35.1	1,062.3	1,104.7	4.0
Rendimento Primário	-295.5	-361.0	22.2	-290.9	-360.3	23.9
Crédito	256.8	260.5	1.4	256.8	260.5	1.4
Débito	552.4	621.4	12.5	547.7	620.8	13.3
Rendimento Secundário	337.9	1,244.7	268.4	359.0	1,259.9	250.9
Crédito	453.8	1,350.6	197.6	453.8	1,350.6	197.6
Débito	115.9	105.9	-8.6	94.8	90.8	-4.2
B. Conta Capital	164.2	105.9	-35.5	164.2	105.9	-35.5
Crédito	164.2	106.2	-35.3	164.2	106.2	-35.3
Débito	0.0	0.3		0.0	0.3	
C. Conta Financeira	-3,696.8	-3,502.2	-5.3	-3,014.2	-3,647.0	21.0
Investimento Directo	-2,703.0	-2,211.7	-18.2	-679.0	-1,257.7	85.2
Outro Investimento	-991.7	-1,282.1	29.3	-2,333.1	-2,380.9	2.1
Empréstimos	-1,482.5	-1,123.8	-24.2	-675.3	-183.8	-72.8
Activos de Reserva	-256.4	800.0	-412.1	-256.4	800.0	-412.1

Fonte: BM

I. Conta Corrente

Dados preliminares da BoP de 2019, apresentam uma melhoria do défice da CC, não obstante os efeitos negativos da desaceleração dos preços internacionais das principais mercadorias de exportação, que culminaram com a redução das receitas de exportação.

Com efeito, o défice da CC reduziu em 31.3%, fixando-se em USD 3,092.4 milhões, o equivalente a 19.4% do PIB, menos 11.2 pontos percentuais (pp), quando comparado com os 30.6% do PIB em 2018. A diminuição do saldo negativo da CC deveu-se essencialmente à melhoria do défice da conta de serviços em 46.8%, como resultado da contracção das despesas de serviços de assistência técnica, por parte dos GP, em mais de 100%.

Paralelamente, o saldo excedentário das transferências correntes contribuiu igualmente para a evolução favorável do défice da CC, ao registar um acréscimo em mais do que o dobro, para USD 1,244.7 milhões, em face da cobrança de mais-valias no montante de USD 880 milhões, resultante da venda dos activos da petrolífera Anadarko Petroleum, no bloco Área 1 da bacia do Rovuma, a favor da francesa Total.

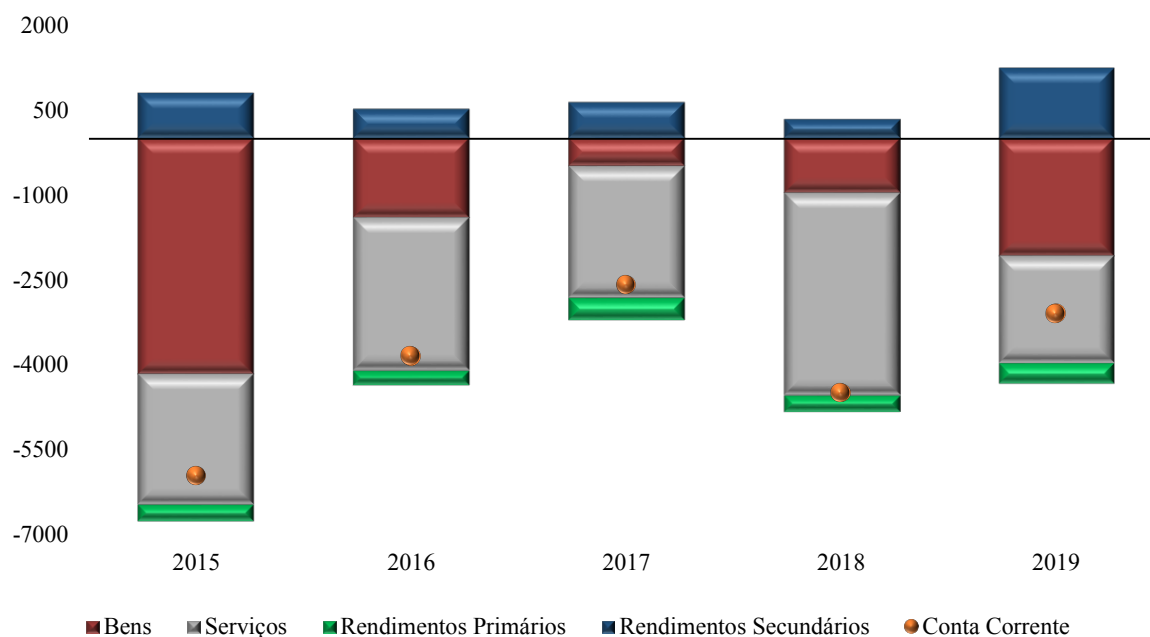
Em sentido contrário, a conta de bens deteriorou em mais de 100%, enquanto os rendimentos dos factores de produção (capital e trabalho) agravaram em 22.1%, em linha com a evolução dos encargos de juros pagos pelo sector privado aos credores externos.

Excluindo as transacções dos GP, a conta corrente registou uma melhoria do défice na ordem de 15.5%, para USD 3,232.1 milhões.

Em termos absolutos, a análise dinâmica dos últimos cinco anos, patente no gráfico 2, ilustra que a evolução do défice da CC é influenciada significativamente pelo desempenho das contas parciais de bens e serviços.

Tanto do lado da conta de bens como do lado da conta de serviços, a sua evolução tem sido marcada pelo ciclo e estágio de vida dos projectos de investimentos, com destaque para a implantação de infra-estruturas vitais para a indústria extractiva, que demandam por altos níveis de importação de bens de capital e serviços especializados. Daí que, não obstante a tendência para crescimento das exportações ao longo do tempo (com alguma volatilidade que marcou as receitas de exportação de bens nos últimos 6 anos), o desempenho da CC tem sido maioritariamente explicado pela evolução do nível de importação, tanto de bens como de serviços.

Gráfico 2. Evolução da conta corrente *versus* conta conjunta de bens e serviços (USD milhões)



Fonte: BM

1.1. Conta de Bens

Dados provisórios de 2019, indicam que as transacções de bens entre Moçambique e o resto do mundo registaram um saldo deficitário na ordem de USD 2,081.2 milhões (13.1% do PIB) ante o défice de USD 971.5 milhões (6.6% do PIB) registado em 2018, representando um agravamento do saldo da conta de bens em mais de 100%.

Esta deterioração foi determinada pelo efeito combinado do incremento da factura de importações em 10.2% para USD 6,798.7 milhões, o equivalente a 42.8% do PIB, e redução das receitas de exportações em 9.2% para USD 4,717.5 milhões, com destaque para os GP, correspondente a 29.7% do PIB.

O crescimento das importações está relacionado com a subida da factura de importação de bens de capital (26%), bens de consumo (14.5%) e bens intermédios (8.5%). Por seu turno, a queda das exportações é justificada pelo efeito combinado da desaceleração dos preços médios das mercadorias no mercado internacional e redução do volume de exportações, com destaque para os GP.

Excluindo as transacções dos GP, o défice da conta parcial de bens deteriorou em 9.6%, para USD 3,955.2 milhões (24.8% do PIB), como resultado do aumento das importações em 10.3% (5,394.2 USD milhões), perante o crescimento das exportações em 12.2% (USD 1,439.2 milhões), conforme ilustra a tabela 2.

Tabela 2. Evolução da Conta de Bens (USD milhões)

	USD milhões			% PIB	
	2018	2019	Var(%)	2018	2019
Saldo de Bens (1-2)	-971.5	-2,081.2	---	-6.6	-13.1
1. Exportações de Bens – fob	5,197.2	4,717.5	-9.2	35.3	29.7
Grandes Projectos	3,914.8	3,278.4	-16.3	26.6	20.6
Excluindo Grandes Projectos	1,282.4	1,439.1	12.2	8.7	9.1
2. Importações de bens – fob	6,168.7	6,798.7	10.2	41.9	42.8
Grandes Projectos	1,276.5	1,404.5	10.0	8.7	8.8
Excluindo Grandes Projectos	4,892.2	5,394.2	10.3	33.2	33.9
Saldo Excl. Grandes Projectos	-3,609.8	-3,955.2	9.6	-24.5	-24.9
Saldo dos Grandes Projectos	2,638.3	1,874.0	-29.0	17.9	11.8

Fonte: BM

Ainda no período em análise, a taxa de cobertura da factura de importação pelas receitas de exportação registou um decréscimo de 12.8 pp, cobrindo 69.4%, contra 84.2% registados em 2018.

Expurgando o efeito dos GP, a taxa de cobertura da factura de importação pelas receitas de exportação fixou-se em 26.6%, ante os 26.2%, um acréscimo de 400 pontos base face a 2018.

Tabela 3. Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%)

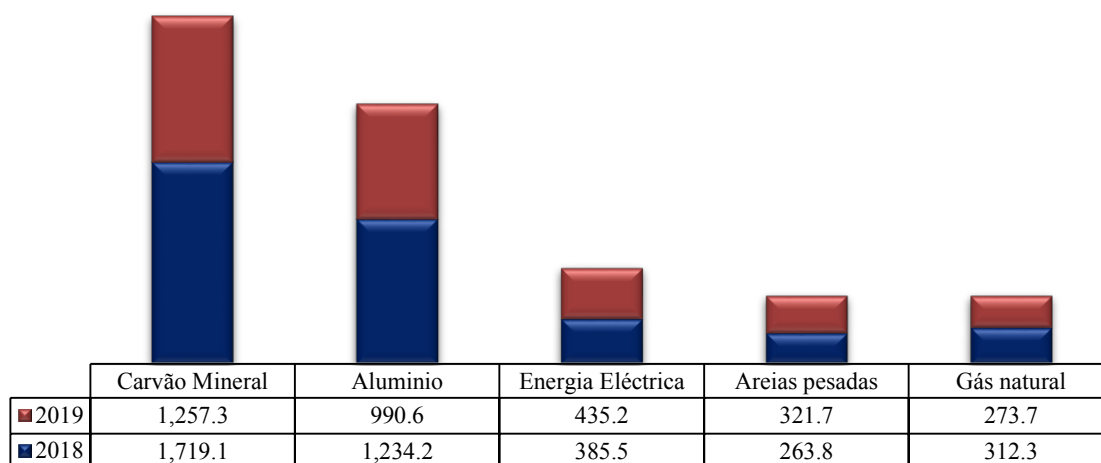
	2018	2019
Incluindo Grandes Projectos	84.2	69.4
Excluindo Grandes projectos	26.2	26.6

Fonte: BM

1.1.1. Exportações de Bens

As receitas de exportação do país decresceram em 9.2%, fixando-se em USD 4,717.5 milhões (29.7% do PIB). O decréscimo é explicado pela queda das receitas de exportações dos GP em 16.3%, para USD 3,278.4 milhões (206% do PIB), como resultado do efeito combinado da desaceleração dos preços médios das mercadorias no mercado internacional, com destaque para o carvão mineral (27.3%), alumínio (14.9%) e gás natural (36.7%), e redução do volume exportado nos principais produtos de exportação.

Gráfico 3. Exportações dos GP (USD milhões)



Fonte: BM

A diminuição das receitas de exportações foi amortecida pelo incremento registado nos produtos tradicionais em 12.2% para USD 1,439.1 milhões (9% PIB), com ênfase para legumes e hortícolas (USD 56.1 milhões), amêndoa de caju (USD 39.2 milhões), algodão (USD 33.2 milhões), camarão (USD 21.5 milhões), castanha de caju (USD 20.5 milhões) e tabaco (USD 10.6 milhões).

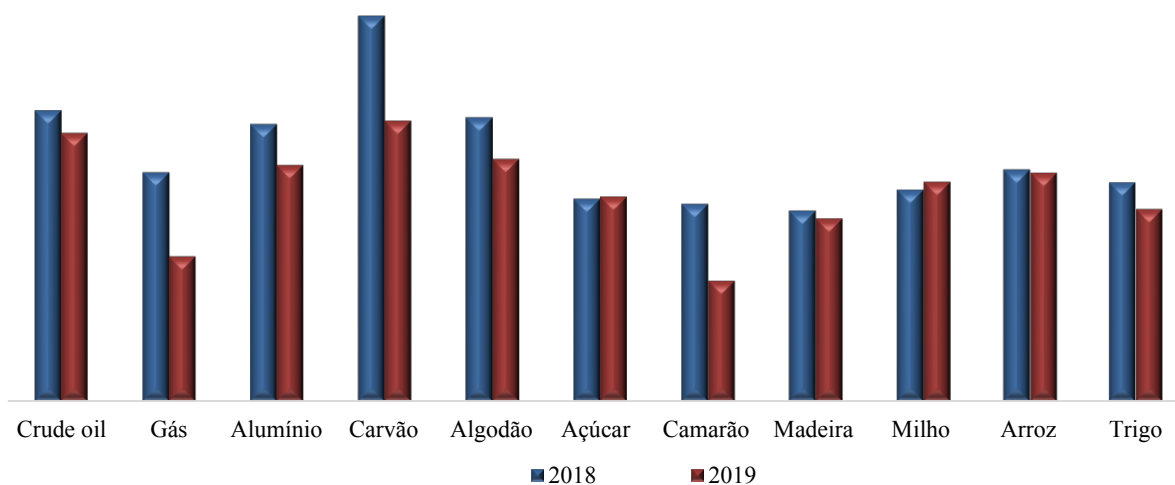
Apresenta-se abaixo o detalhe do desempenho das exportações por categorias de produtos, nomeadamente:

i) **Produtos da indústria extractiva** – os produtos pertencentes a esta categoria, continuam a ser dominantes no que tange à contribuição nas receitas de exportação, tendo contribuído no período com USD 1,974.6 milhões, o correspondente a 41.9% do total das exportações de bens,

não obstante representar um decréscimo de 18.5% em relação a 2018. De entre os principais produtos desta categoria, destacam-se:

- **Carvão mineral** – a receita decresceu em 26.9% e fixou-se em USD 1,257.3 milhões, ante os USD 1,719.1 milhões registados em 2018. O decréscimo foi determinado, por um lado, pela descida do preço no mercado internacional (27.3%, conforme ilustra o gráfico 4). Por outro lado, pela diminuição da produção, como resultado do efeito combinado de condições climáticas não favoráveis (seca e chuva) que forçaram a paragem da produção por algum tempo. Outrossim, a qualidade dos jazigos decresceu, aliado ao facto de o ponto de extracção da matéria bruta do produto não estar a oferecer o nível óptimo de produtividade, consubstanciado pela diminuição da quantidade de matéria comercial processada vs. desperdício.
- **Gás natural** – a exportação deste produto gerou USD 273.7 milhões, ante os USD 312.3 milhões de 2018, o que representa um decréscimo de 12.4 %, devido à desaceleração do preço no mercado internacional na ordem de 36.7%; e

Gráfico 4. Evolução do índice de preços internacionais de mercadorias (período base 2015)



Fonte: FMI

- **Rubis** - a receita registou uma queda na ordem de 5%, e fixando-se em USD 121,9 milhões, o que é justificado, por um lado, pela redução na produção, como corolário das calamidades naturais (ciclone IDAI e Kenneth) ocorridas no 1.º semestre de 2019, que levaram a uma

paragem temporária das operações de extracção e processamento. Por outro lado, o decréscimo nas receitas de rubis foi influenciado pela descida no preço de leilão por quilate, visto que a qualidade dos rubis extraídos era mais baixa em relação aos do que a de períodos anteriores.

- O decréscimo nas receitas totais de exportação foi amortecido pelo incremento nas receitas de exportação de **areias pesadas** em 21.9%, para USD 321.7 milhões, explicado fundamentalmente pela subida do preço no mercado internacional.

ii) Produtos da indústria transformadora – as receitas provenientes da exportação dos produtos desta categoria fixaram-se em USD 1,285.0 milhões ante USD 1,555.0 milhões registados em 2018, um decréscimo na ordem de 17.4%, com destaque para:

- A contracção das receitas de **alumínio** em 19.7%, para USD 990.6 milhões, bem como de cabos de alumínio em USD 53.1 milhões, para USD 105.2 milhões, justificada pela redução do preço no mercado internacional em 14.9%.
- O decréscimo das receitas nos produtos da indústria transformadora que foi amortecida pelo crescimento das receitas de exportação de **amêndoa de caju** em USD 39.2 milhões, para USD 57.0 milhões, num contexto em que houve restrições de importação impostas pela Índia, um dos principais mercados, através do incremento de tarifas.

Tabela 4. Exportações de Bens (USD milhões)

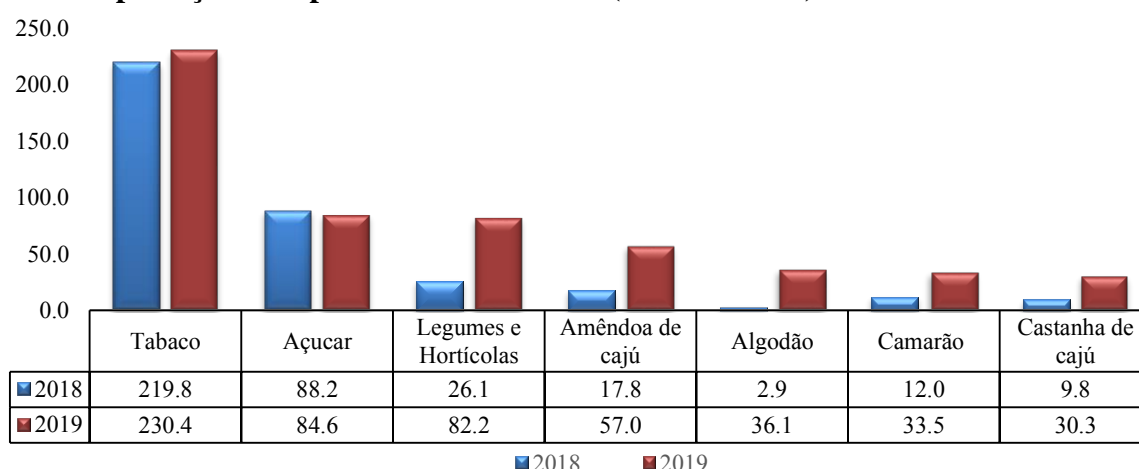
	2018	2019	Peso (%)	Var. (%)
Exportações Totais- fob	5,197.2	4,717.5		-9.2
Indústria Extractiva	2,423.4	1,974.6	41.9	-18.5
Indústria Transformadora	1,555.0	1,285.0	27.2	-17.4
Energia Eléctrica	385.5	435.2	9.2	12.9
Produtos Agrícolas	301.8	430.5	9.1	42.7
Outras Mercadorias	128.7	138.2	2.9	7.4
Miscelânea de Produtos	402.9	454.1	9.6	12.7
Grandes Projectos	3,914.8	3,278.5	69.5	-16.3
Excluindo os Grandes Projectos	1,282.4	1,439.1	30.5	12.2

Fonte: BM

iii) **Produtos agrícolas** – A receita das exportações dos produtos agrícolas fixou-se em USD 430.5 milhões, um acréscimo de 42.7% face a 2018. Contribuíram para este resultado:

- O incremento das receitas de exportações de **legumes e hortícolas** em USD 56.1 milhões situando-se em USD 82.2 milhões, dos quais USD 58.8 milhões refere-se ao feijão bóer, maioritariamente exportado para o mercado indiano;
- Aumento das receitas provenientes da venda de **amêndoa de caju e castanha de caju** em USD 39.2 milhões e USD 20.5 milhões, para USD 57.0 milhões e USD 30.3 milhões respectivamente, devido essencialmente ao incremento da produção, resultante da intensificação da campanha de produção de novas mudas e respectiva distribuição aos produtores, levada a cabo pelo INCAJU nos últimos anos, bem como pela entrada em funcionamento de duas novas unidades de processamento de castanha, nos distritos de Macia e Massinga, passando para 17 unidades fabris no território nacional;
- Aumento da receita de exportação de **algodão**, em USD 33.2 milhões, fixando-se em USD 36.1 milhões, explicado pelo efeito combinado do alargamento da área de cultivo de 114.068 para 180.835 hectares, bem assim pelo acréscimo de números de produtores em 34%, que culminou com o incremento da produção de algodão caroço em 85.6% e algodão fibra em 75.9%. Importa ainda notar as condições climáticas e melhoria das técnicas de produção permitiram o aumento da produtividade (ton/hectare) em 16%;

Gráfico 5. Exportações dos produtos tradicionais (USD milhões)



Fonte: BM

- Incremento das receitas de exportação do **tabaco** em USD 10.6 milhões para USD 230.4 milhões, justificado fundamentalmente pelo efeito volume, aliado a uma boa época agrícola; e
- Aumento das receitas de **camarão** em USD 21.5 milhões para USD 33.5 milhões, em parte explicado pela melhoria das condições de processamento e armazenagem, com destaque para a unidade instalada no Porto da Beira.

No sentido decrescente, destaca-se a exportação de açúcar, cuja receita reduziu em USD 3.6 milhões, situando-se em USD 84.6 milhões.

iv) Energia eléctrica – As receitas provenientes da exportação de energia fixaram-se em USD 435.2 milhões, um acréscimo de 12.9%, justificada, por um lado, pelo incremento da produção de energia de 13.656 gigawatts, em 2018, para 14 656 gigawatts, perfazendo desse modo um desempenho de 7.5%, aliado aos trabalhos de reparação, manutenção e substituição de equipamentos obsoletos, que têm estado a contribuir positivamente para o aumento da produtividade. Por outro lado, o acréscimo é explicado pela revisão em alta do preço, no âmbito do acordo existente com o importador do lado sul-africano

Principais destinos das exportações

No que tange ao destino das exportações, a África do Sul liderou a lista dos maiores parceiros comerciais receptores dos produtos de Moçambique, com um peso de 18.9% do total das exportações, seguido da Índia com o peso de 17.0%, China com 6.9%, Itália com 6.4%, Países Baixos com 5.2% e Reino Unido com 4.7%.

Tabela 5. Principais parceiros comerciais e principais produtos exportados

Principais Destinos das Exportações	Principais Produtos	Valor (FOB)	Peso (%)
África do Sul	Energia Eléctrica, Gás natural, Bananas, Perucas, Carvão	890.8	18.9%
Índia	Carvão mineral, Legumes de vagem secos ou em grão, Amêndoa de Caju, Algodão	803.6	17.0%
China	Areias Pesadas, Carvão Mineral, Alumínio	323.8	6.9%
Itália	Alumínio, Fios de Alumínio, Areias Pesadas, Açúcar	302.4	6.4%
Países Baixos	Alumínio em formas brutas, Carvão, Tabaco	246.7	5.2%
Reino Unido	Alumínio em formas brutas e Fios de Alumínio	220.2	4.7%
Bélgica	Tabaco e Alumínio em formas brutas	196.0	4.2%
Espanha	Alumínio, Areias Pesadas, Fios de Alumínio, Crustáceos e Açúcar	170.9	3.6%

Fonte: BM

1.1.2. Importações

A despesa com importação de bens registou um aumento em 10.2%, e situou-se em USD 6,798.7 milhões (42.8% do PIB).

O agravamento deveu-se ao incremento da factura de importação de bens de capital (26%), bens intermédios (20.8%) e bens de consumo (12.9%) associados, por um lado, à fase de reconstrução pós-calamidades naturais (ciclones IDAI e Kenneth), que fustigaram as zonas centro e norte do país no primeiro semestre do ano, e, por outro, à implantação de infra-estruturas de preparação para o arranque da exploração de gás nas áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma, por parte dos GP.

Tabela 6. Importações de Bens (USD milhões)

Itens	2018	2019	Var (%)
Importações de bens - fob	6,168.7	6,798.7	10.2
1. Bens de Consumo	1,435.8	1,621.5	12.9
2. Bens Intermédios	2,296.7	2,773.2	20.8
3. Bens de Capital	1,083.6	1,365.5	26.0
4. Miscelânea de Produtos	1,352.6	1,038.5	-1.7
Grandes Projectos	1,276.5	1,404.6	10.0
Excluindo os Grandes Projectos	4,892.2	5,394.1	10.3

Fonte: BM

Em termos de categorias de bens, destacam-se:

(i) A importação de **bens de capital**, que cresceu 26%, para USD 1,365.5 milhões, com enfoque para a importação de maquinaria, tractores e semi-reboques em USD 260.6 milhões e USD 21.3 milhões, respectivamente, ligadas à fase de construção de infra-estruturas vitais para o início das actividades de exploração de gás por parte das principais empresas de exploração de gás nas áreas 1 e 4 da Bacia do Rovuma. Por outro lado, a importação de tractores e semi-reboques foi realizada em parte por instituições públicas no âmbito da iniciativa governamental de mecanização agrícola em todo país.

(ii) A factura com a importação de **bens de consumo** subiu em 12.9%, para USD 1,621.5 milhões, com destaque para o óleo alimentar em USD 63.3 milhões, automóveis, em USD 28.9 milhões, pneus novos de borracha, em USD 16.7 milhões e peixe congelado, em USD 16.2 milhões.

(iii) A factura de importação de **bens intermédios** registou um incremento em 20.8%, fixando-se em USD 2,773.2 milhões, com ênfase para a importação de material de construção, em USD 183.2 milhões para USD 578 milhões, alcatrões e betume de petróleo, em USD 126.6 milhões, para USD 154.6 milhões, justificado, em parte, pela fase de reconstrução pós ciclone IDAI e Kenneth, seguidos de alumínio bruto em USD 118.3 milhões para USD 693.1 milhões e adubos e fertilizantes em USD 38.9 milhões para USD 68.2 milhões.

Em sentido contrário, destaca-se a redução na factura de importação de 143 combustíveis em 6.7% para USD 869.2 milhões, justificada sobretudo pelo efeito da desaceleração de preços médios no mercado internacional. Importa referir que, as importações dos GP incrementaram em 10% para USD 1,404.6 milhões contra USD 1,276.5 milhões registados no ano de 2018, justificado pelo aumento de custos com a importação de maquinaria no âmbito do plano de aumento de capacidade produtiva, por parte das empresas de exploração mineira.

Principais países de origem das importações

A África do Sul manteve a posição de maior parceiro de Moçambique no que diz respeito à fonte de importação de bens, com um peso de 28.5% sobre o total da factura, seguida da China (11.5%), dos Emiratos Árabes Unidos (8.1%), Singapura (6.9%), Índia (6.2%), Portugal (3.6%) e Japão (3.2%).

Tabela 7. Principais países de origem das importações e principais produtos importados

Principais Origens das Importações	Principais Produtos	Valor (FOB)	Peso (%)
África do Sul	Energia eléctrica, Automóveis, Óleos e lubrificantes, Barras de Ferro, Milho e Medicamentos	1935.7	28.5%
China	Óleos e lubrificantes, Aparelhos eléctricos, Tractores e Pneus	783.2	11.5%
Emiratos Árabes Unidos	Óleos e lubrificantes, Cimento	551.8	8.1%
Singapura	Fluoretos, Coque de petróleo, Alcatrões de hulha e Óleos e lubrificantes	468.0	6.9%
Índia	Óleos e lubrificantes, Medicamentos, Automóveis	421.0	6.2%
Portugal	Reagentes compostos, Medicamentos, Cabos Eléctricos, Vinhos	244.9	3.6%
Japão	Automóveis e Maquinarias	216.5	3.2%
Estados Unidos	Trigo, Materiais de Construção	188.6	2.8%

Fonte: BM

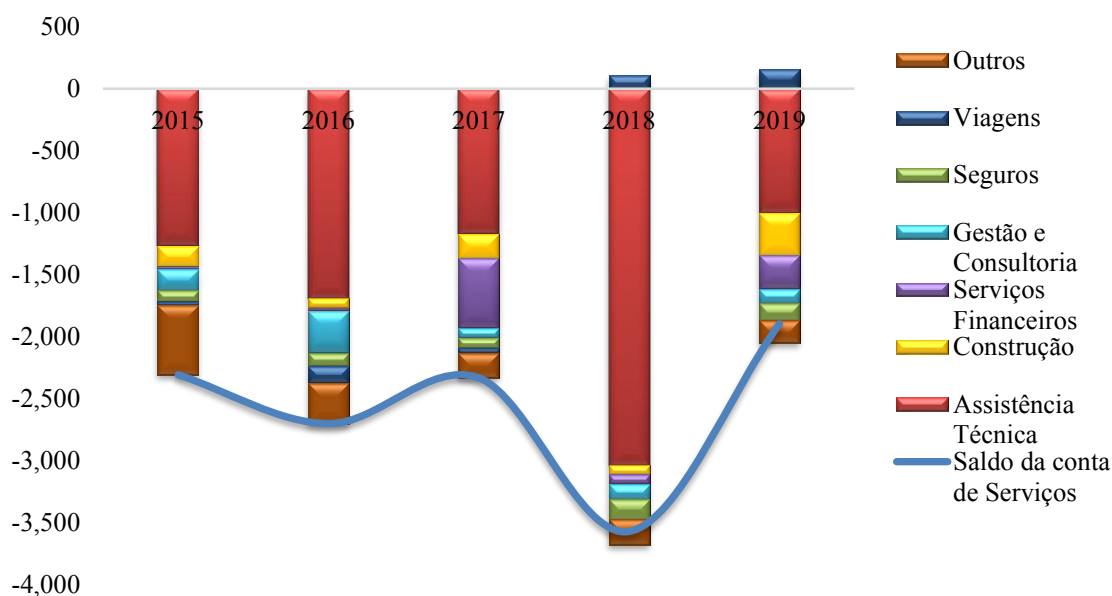
1.2. Conta de Serviços

Nos últimos 5 anos dados do comércio externo de serviços apresentam um comportamento misto, entre incrementos e reduções no seu défice. Os maiores incrementos do défice foram registados, nos anos 2016 e 2018 (vide gráfico 6), associados ao pagamento de facturas na importação de serviços especializados de assistência técnica por parte dos GP.

Para o ano 2019, o comércio externo de serviços manteve a tendência deficitária, tendo registado USD 1,895.0 milhões (12% de PIB), uma melhoria em 46.9%, quando comparado com USD 3,570.0 milhões (24.2% do PIB) registados em 2018.

A melhoria do saldo negativo deveu-se essencialmente à desaceleração dos gastos com os serviços de assistência técnica em 66.9%, ditada fundamentalmente pelo decréscimo na sua importação pelos GP, bem como, das categorias de seguros, em 15.3%, e gestão e consultoria, em 7.2%.

Gráfico 6. Evolução da conta de serviços (USD milhões)



Fonte: BM

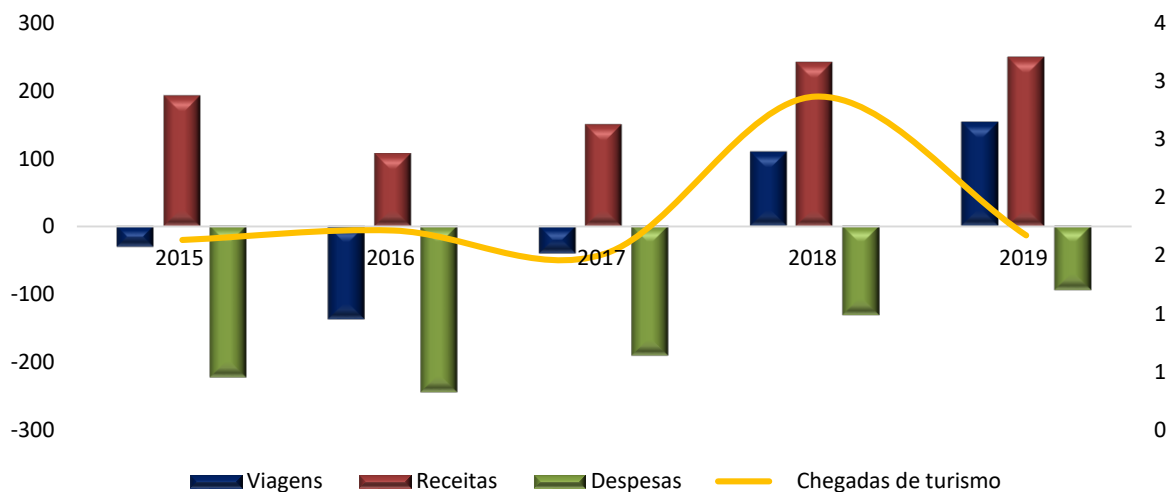
O gráfico 6, evidencia uma melhoria significativa no saldo da conta de **assistência técnica e gestão de consultoria e profissional**, justificada pela queda na importação de serviços especializados, pelos GP, quando comparado com o volume registado no ano 2018, aliado ao ciclo de vida dos respectivos projectos.

Os **serviços de construção** voltaram a apresentar um crescimento no saldo devedor de mais de 100% cifrando-se em USD 343.1 milhões. Nos últimos 7 anos, a evolução desta categoria tem sido explicada, em grande medida, pelo aumento das despesas dos GP para a implantação de projectos estruturantes na indústria extractiva, bem como pelas necessidades de reconstrução de infra-estruturas que ciclicamente sofrem danos devido à ocorrência de desastres naturais.

A conta de **serviços financeiros** apresentou um agravamento no défice, em mais do que o dobro, fixando-se em USD 270.7 milhões, dos quais, 95% realizados pelos GP do sector de extracção mineira, associados a pagamentos referentes a serviços de intermediação em instituições financeiras no exterior.

Os **serviços de viagens** registaram uma melhoria no nível de arrecadação de receitas na componente de turismo, em 3%, para USD 249.4 milhões, ante um decréscimo nas despesas de turismo de 27%, de tal modo que a conta de viagem apresentou um saldo positivo de USD 154.3 milhões, mais 40% do que o *superávit* registado em 2018.

Gráfico 7. Evolução do saldo do turismo (USD milhões)



Fonte: BM

O gráfico 7, espelha a evolução da subcomponente de turismo na conta de viagens, onde se pode aferir que as receitas de turismo ainda se ressentem do impacto quer da crise económica e financeira internacional de 2015 a 2017, que afectou também a região da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), e não só, da qual provém o maior número de turistas

que escalam Moçambique¹, quer da instabilidade político-militar com focos em algumas regiões do país em 2019.

Em termos do turismo emissor, que representa as despesas de moçambicanos, ou agentes residentes, no exterior, manteve-se a tendência para decréscimo dos últimos 5 anos, com o registo de USD 95 milhões, em 2019.

1.3. Conta de Rendimentos Primários

O fluxo líquido de rendimentos resultantes da utilização dos factores de produção (capital e trabalho) indica que o país registou pagamentos líquidos ao exterior na ordem de USD 361.0 milhões, correspondente a 2.3% do PIB, ante os USD 295.5 milhões registados em 2018, o que resultou num agravamento do défice em 22.1%.

Contribuíram para este comportamento a deterioração do défice do rendimento líquido de investimento em 9.3%, fixando-se em USD 387.8 milhões, em consequência do incremento do saldo deficitário do rendimento líquido de Outro Investimento em 32.5%, para USD 227.5 milhões.

O saldo negativo do rendimento líquido de Outro Investimento agravou em consequência do aumento de encargos com os juros pagos pelo sector privado aos credores externos, em mais do que o dobro, para USD 93.5 milhões, perante o decréscimo dos encargos com juros pagos pelo Estado aos credores externos em 7.5%, para USD 210.5 milhões.

A aceleração observada no rendimento líquido de investimento foi amortecida pelo decréscimo de 5.9% no repatriamento de dividendos pagos ao exterior por parte das empresas participadas por capital estrangeiro, sob a forma de investimento directo, que se fixou em USD 97.2 milhões, aliado à melhoria de 20.8% com encargos de juros provenientes de investimento de carteira, cujo défice fixou-se em USD 63.1 milhões. Expurgando o efeito dos GP, o défice aumenta em 23.9%, para USD 360.3 milhões.

¹ Em termos de proveniências de turistas ao nível da SADC, a RAS ocupa o primeiro lugar no *ranking*, seguido do Zimbabwe e Swazilândia, respectivamente.

Tabela 8. Evolução da Conta de Rendimentos Primários (milhões de USD)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2018	2019	Var(%)	2018	2019	Var(%)
Rendimentos Primários (líquido)	-295.5	-361.0	22.1	-290.9	-360.3	23.9
Remuneração de Empregados	59.2	26.9	-54.6	63.9	27.6	-56.9
Rendimento de investimento	-354.7	-387.8	9.3	-354.7	-387.8	9.3
Investimento Directo	-103.2	-97.2	-5.9	-103.2	-97.2	-5.9
Investimento Carteira	-79.7	-63.1	-20.8	-79.7	-63.1	-20.8
Outro Investimento:	-171.8	-227.5	32.5	-171.8	-227.5	32.5
Juros de Dívida Pública	227.5	210.5	-7.5	227.5	210.5	-7.5
Juros de Dívida Privada	13.0	93.5	---	13.0	93.4	---

Fonte: BM

1.4. Rendimentos Secundários e Transferências de Capital

O fluxo de rendimentos secundários de e para o resto do mundo resultou na entrada líquida de recursos na ordem de USD 1,244.7 milhões, após ter-se situado em USD 337.9 milhões em 2018, traduzindo uma melhoria em mais do que o dobro.

O incremento registado nos influxos de rendimentos secundários é justificado fundamentalmente pelo aumento em mais de 100% das outras transferências da Administração Central, que se fixaram em USD 951.3 milhões, dos quais USD 880 milhões se referem ao encaixe de mais-valias por parte do Estado, resultantes da venda de activos entre empresas do ramo da indústria extractiva no Bloco 1 da bacia do Rovuma, no âmbito do projecto de extracção de gás natural na baía de Pemba.

No que se refere aos rendimentos secundários do sector privado, salienta-se o incremento de 28.4%, para USD 293.4 milhões, especificamente nos donativos provenientes de Organizações Não Governamentais (ONG), que se situaram em USD 222.8 milhões, ante os USD 201.1 milhões registados em 2018.

Tabela 9. Evolução da Conta de Rendimento Secundário

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2018	2019	Var (%)	2018	2019	Var (%)
Saldo Rendimento Secundário	337.9	1,244.7	...	359.0	1,259.9	...
Administração Central	109.4	951.3	...	109.4	951.3	...
Outros sectores	228.5	293.4	28.4	249.6	308.6	23.6
Saldo Transferências de Capital	164.2	105.9	-35.5	164.2	105.9	-35.5
Administração Central	64.5	61.7	-4.3	64.5	61.7	-4.3
Outros sectores	99.7	44.2	-55.7	99.7	44.2	-55.7

Fonte: BM

Por seu turno, as transferências líquidas de capital fixaram-se em USD 105.9 milhões, traduzindo um decréscimo de 35.5%, comparativamente ao período homólogo de 2018. A diminuição é explicada pela redução dos donativos para projectos de investimento recebidos por outros sectores da economia e pela Administração Central em 55.7% e 4.3%, para USD 44.2 milhões e USD 61.7 milhões, respectivamente.

II. Conta Financeira

Em 2019, as transacções financeiras entre Moçambique e o resto do mundo, resultaram numa entrada líquida de fundos de USD 3,502.2 milhões (cerca de 22.0% do PIB), o que em relação a 2018 representa um decréscimo nas fontes de financiamento da CC em 5.3%. Contribuiu para esta retração dos recursos, a diminuição em 18.2%, para USD 2,211.7 milhões (13.9% do PIB), na contratação líquida de passivos sob forma de investimento directo², num contexto em que o influxo líquido de passivos na categoria de “outro investimento” incrementou significativamente.

As operações financeiras na categoria de investimento de carteira, apresentaram uma entrada líquida de recursos na ordem de USD 13.4 milhões, correspondente a 0.1% do PIB, que comparado com os USD 2.1 milhões em 2018, representa um agravamento do défice em mais de 100%, reflectindo o aumento de aplicações em títulos de dívida de longo prazo por parte das autoridades monetárias, em cerca de USD 10 milhões, superior às aplicações de não residentes em títulos de dívida que se situaram em USD 3.3 milhões.

Tabela 10. Evolução da conta financeira (USD milhões)

	Incluindo GP			Excluindo GP		
	2018	2019	Var %	2018	2019	Var %
Conta Financeira	-3,696.8	-3,502.2	-5.3	-3,014.2	-3,647.0	21.0
Investimento directo	-2,703.0	-2,211.7	-18.2	-679.0	-1,257.7	85.2
Investimento de carteira	-2.1	-13.4		-2.1	-13.4	
Outro investimento	-991.7	-1,283.7	29.4	-2,333.1	-2,382.5	2.1

Fonte: BM

As operações financeiras líquidas sob forma de Outro Investimento registaram um incremento de 29.4%, para USD 1.283.7 milhões. Na origem deste comportamento está a redução na aquisição líquida de activos financeiros em 89.2%, particularmente nos depósitos dos GP, em cerca de 76%, percentagem que não foi suficiente para contrapor a componente passiva, a qual, entretanto, decresceu em 33.2% para USD 1,834.3 milhões.

² O sinal negativo na conta das operações financeiras reflecte entrada de recursos, ou seja, uma posição de devedor líquido, justificado pelo facto de as entradas (passivos) serem superiores às saídas (activos). Ou seja, o país financiou-se com recurso à poupança externa (passivos).

A desaceleração da componente passiva do Outro Investimento deveu-se à desaceleração dos depósitos em USD 1,791.0 milhões, bem como ao endividamento externo líquido em 35.1%, para USD 943.6 milhões, por parte dos outros sectores, num contexto em que a Administração Central incrementou a sua dívida externa líquida em mais de 100%, para USD 248 milhões.

As operações de investimento directo entre Moçambique e o resto do mundo continuaram a ser a principal fonte de financiamento das transacções correntes da economia, com um peso de cerca de 63% sobre o total do influxo da conta financeira. Refira-se que, do total do IDE registado, 82.7% foi realizado sob a forma de outro capital (suprimentos e créditos comerciais) e o remanescente sob a forma de acções e participações.

2.1. Investimento Directo Estrangeiro

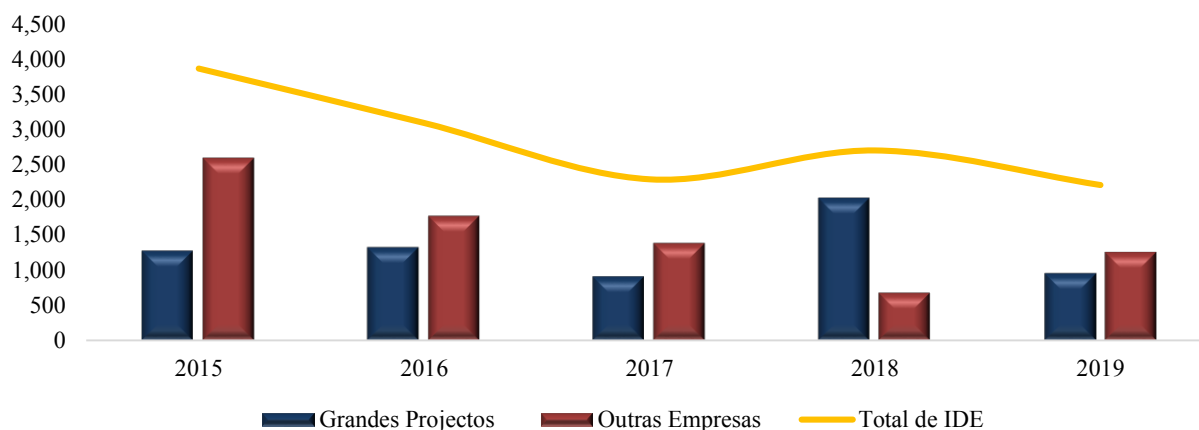
Dados de 2019 mostram um abrandamento no influxo em cerca de 18%, para USD 2,211.7 milhões (14% do PIB), contra os USD 2,692.3 milhões (18% do PIB) registados no período homólogo de 2018, como se pode aferir no gráfico 8, que apresenta uma evolução deste indicador nos últimos 5 anos.

O decréscimo no influxo de IDE registado no período entre 2015 e 2017, resultou do fim de um ciclo de investimento por parte dos GP, que esteve associado à fase de instalação, de prospecção e pesquisa de alguns projectos, conjugada com a entrada em produtivo/exploração dos projectos de exploração de carvão.

No que se refere ao fluxo das empresas não pertencentes aos GP, não obstante a tendência para queda verificada nos últimos 4 anos (2015-2018), os dados de 2019 apontam para um crescimento de 85.2%, que pode ser explicado pelos investimentos associados à melhoria de infra-estruturas e aquisição de equipamentos ferroportuários.

Em termos de investimento por dimensão do projecto, destacam-se as empresas não pertencentes a GP, ao absorverem 57%, o correspondente a USD 1,257.7 milhões, cifra que representa um incremento de 85.2% face a 2018. Ademais, os GP realizaram investimentos que totalizaram USD 954.0 milhões, montante que representa um decréscimo de 53%.

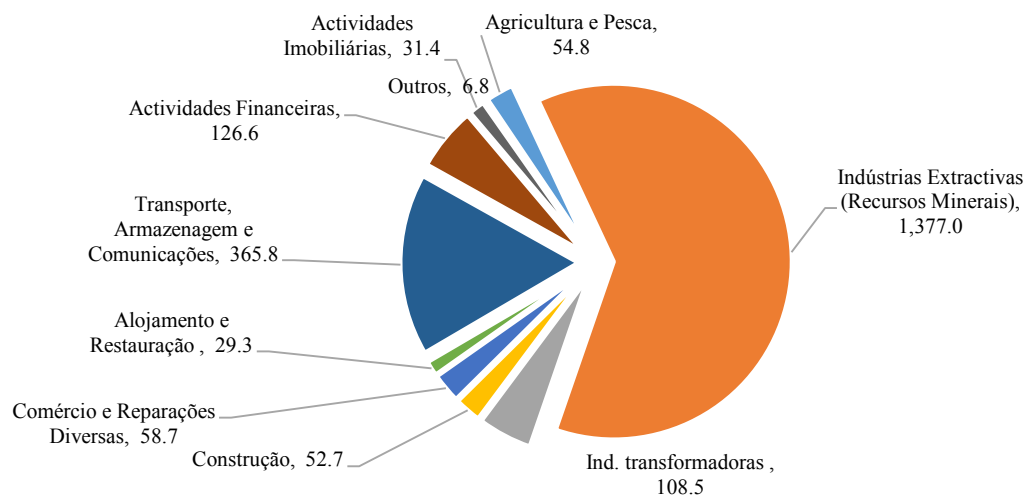
Gráfico 8. Evolução do IDE por Dimensão (USD milhões)



Fonte: BM

Em termos de distribuição sectorial, a indústria extractiva manteve a sua posição de maior receptor na economia, com USD 1,377.0 milhões (62% do total de IDE), onde 73% foram absorvidos pelas empresas pertencentes à categoria dos GP, concretamente ligadas à indústria do gás, como ilustra o gráfico 9. Seguem-se os sectores de transporte, armazenagem e comunicação, com a absorção de USD 365.8 milhões, associado a investimentos efectuados em infra-estruturas ferroportuárias na zona norte do país, e de actividades financeiras e indústria transformadora, com USD 126.6 milhões e USD 108.5 milhões, respectivamente.

Gráfico 9. Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)



Fonte: BM

No que tange aos instrumentos, nos últimos cinco anos a principal forma de realização do IDE tem sido o “Outro Capital”, com destaque para os suprimentos e créditos comerciais, conforme ilustra a tabela 11. Entretanto, em termos médios, a realização do “Outro Capital” nos últimos 5 anos é de aproximadamente USD 2,100 milhões.

A realização do IDE na forma de acções e participações situou-se em USD 382.3 milhões, valor abaixo da média dos últimos cinco anos e em tendência decrescente, tendo sido realizado para a constituição e/ou reforço do capital social de empresas não pertencentes à categoria dos GP, com destaque para as empresas dos sectores de actividades financeiras, indústria extractiva, transformadora e comércio e reparação diversa.

Tabela 11. Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões)

Total de IDE	2015	2016	2017	2018	2019	Var (%)
	3,866.8	3,093.4	2,293.1	2,703.0	2,211.7	-18.2
1.Acções e Participações	1,128.1	805.0	667.9	490.9	382.3	-22.1
Grandes Projectos	324.9	70.0	0.0	0.0	0.0	...
Outras Empresas	803.2	735.0	667.9	490.9	382.3	-22.1
2.Lucros Reinvestidos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	...
Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	...
Outras Empresas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	...
3.Outro Capital	2,738.7	2,288.4	1,625.1	2,212.1	1,829.3	-17.3
Grandes Projectos	948.0	1,252.4	911.6	2,024.0	954.0	-52.9
Outras Empresas	1,790.7	1,036.0	713.5	188.1	875.3	...

Fonte: BM

No que diz respeito aos principais parceiros do IDE em Moçambique, destacam-se os Emiratos Árabes Unidos (30.9%), os Países Baixos (27.7%), a Maurícia (9.9%), a Itália (9.1%) e os Estados Unidos da América (4.1%), conforme ilustra a tabela 12. No entanto, contrariamente ao que ocorreu nos últimos cinco anos, em que a África de Sul apresentava investimentos consideráveis, em 2019, caracterizou-se por um significativo desinvestimento, sob forma de pagamento de suprimentos, na ordem de USD 625.6 milhões, pelos GP.

Tabela 12. Principais Parceiros de Investimento

Principais Origens do IDE	Sector de Actividade	Peso (%)
Emirados Árabes Unidos	Indústria Extractiva	30.9%
Países Baixos	Indústria transformadora , Actividades Financeiras,	27.7%
Maurícias	Actividade imobiliária e Prestação de Serviços, Agricultura, Alojamento e	9.9%
Itália	Restauração, Construção e Saúde	9.1%
EUA	Indústria Extractiva, Indústria transformadora, Actividades Financeiras,	4.1%
Portugal	Agricultura, Alojamento e Restauração, Construção e Pesca	2.6%
Ilhas Marshall	Indústria Extractiva, Actividades Financeiras, Actividade imobiliária e Prestação de Serviços, Agricultura, Alojamento e Restauração, Comércio e Construção	2.1%
China	Indústria Extractiva, Indústria transformadora, Produção e distribuição de electricidade, Gás e Água, Construção, Agricultura, Actividade imobiliária e Prestação de Serviços, Alojamento e Restauração, Comércio e Saúde	1.3%
Brasil	Comércio, Educação, Indústria transformadora, Agricultura,	1.3%
Nigéria	Produção e Distribuição de electricidade, Gás e Água, Transporte e Comunicação	1.0%

Fonte: BM

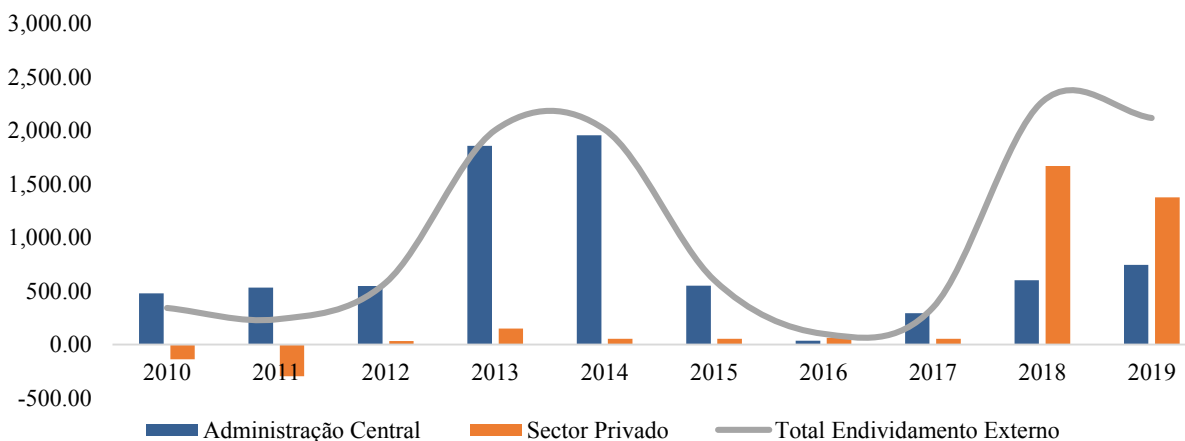
III. Dívida Externa

O endividamento externo em Moçambique constitui uma das principais fontes de arrecadação de fundos para financiamento das transacções correntes da economia, de tal modo que esta representa em média, nos últimos 10 anos, 26% do total da conta financeira do país, sendo o nível mais baixo o realizado no ano 2011, com uma cobertura de 8%, e o mais alto o realizado no ano 2018, de 61%.

Em 2019, o fluxo de endividamento externo de Moçambique reduziu em 24%, para USD 1,123.8 milhões, como resultado da queda registada nos outros sectores da economia, em 35%, derivada da contracção nos desembolsos de dívida externa ante o aumento registado nos reembolsos.

O gráfico 10 apresenta a evolução do fluxo de endividamento externo do país por sector institucional, mostrando que após os anos 2013 e 2014, em que o sector da Administração Central recorreu aos mais elevados empréstimos externos, o país viveu 3 anos de influxos de empréstimos a níveis próximos e até abaixo dos USD 500 milhões, resultante da categoria de análise da qualidade de crédito soberano em que o país estava enquadrado, que na prática impedia o acesso aos mercados internacionais, dado o elevado nível de risco para os investi-dores estrangeiros.

Gráfico 10. Evolução do Fluxo da Dívida Externa (USD milhões)



Fonte: BM

Depois de 2016, o gráfico 10 apresenta-nos um novo período caracterizado por um aumento do endividamento externo, transversal a todos sectores, mas com maior enfoque no sector privado, expressivamente os GP.

Relativamente à mobilização de recursos de endividamento externo por países, o destaque vai para os Emiratos Árabes Unidos, com o peso de 21.9% do total da dívida, seguido das Ilhas Marshall e dos Países Baixos, com igual peso de 21.8%, todos com investimento direccionado para o sector da indústria extractiva. Enquanto isso, a França, com o peso de 9.1%, direccionou os fundos à Administração Central; e África do Sul e Costa de Marfim que investiram nos sectores financeiro, comércio, transportes e indústria transformadora, como se pode aferir na tabela 13.

Tabela 13. Principais origens das dívidas

Principais Origens de Dívida	Sector de Actividade	Peso (%)
Emirados Árabes Unidos	Indústria Extractiva	21.9%
Ilhas Marshall	Indústria Extractiva	21.8%
Países Baixos	Indústria Extractiva	21.8%
Organismos Multilaterais	Administração Central	1.3%
Japão	Administração Central	0.1%
França	Administração Central	9.1%
África do Sul	Actividades Financeiras, Comércio, Transporte e comunicações	7.3%
Costa do Marfim	Indústria transformadoras	6.6%

Fonte: BM

4.1 Desembolsos de Empréstimos Externos

Os desembolsos líquidos de empréstimos contratados com o exterior diminuíram em 6.9%, para USD 2,117.9 milhões, dos quais 65% foram realizados pelo sector privado e 35% foram absorvidos pela Administração Central.

Do crédito desembolsado para a Administração Central, 92.2% foram destinados a projectos específicos executados pelo governo, montante que representa um incremento de 26.8% em relação a 2018, contra a diminuição de 14.3% nos créditos para empresas públicas (acordos de retrocessão).

Por seu turno, o sector privado, pese embora ter superado o valor arrecadado pela Administração Central, apresentou uma diminuição de 17.6% no total do endividamento, para USD 1,374.8 milhões.

Tabela 14. Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019	Var (%)
Endividamento Externo	939.5	456.5	1,772.2	2,276.0	2,117.9	-6.9
Administração Central	763.8	336.5	851.9	608.1	743.1	22.2
Crédito para Programa	106.3	20.8	0.0	0.0	0.0	...
Crédito para Projectos	618.0	293.4	445.7	540.6	685.3	26.8
Crédito para Empresas	39.5	22.3	406.2	67.5	57.9	-14.3
Sector Privado	175.7	120.0	920.3	1,667.9	1,374.8	-17.6
<i>Dos quais:</i>						
Agroindústria	19.9	7.1	3.5	2.0	2.4	21.3
Industrial	44.1	10.1	21.4	15.3	4.8	-68.5
Energético	8.0	3.0	11.0	166.0	0.0	...
Transporte e Comunicações	60.8	5.8	0.0	0.0	40.0	...
Serviços Gerais	9.2	86.6	70.5	60.6	110.1	81.6
Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	20.0	8.3	0.3	-97.0
Grandes Projectos	20.0	0.0	765.4	922.5	1,212.1	31.4

A análise do endividamento externo por sector institucional, permitiu aferir o seguinte:

a) Administração Central

O crédito destinado à Administração Central registou um incremento na ordem de 22.2%, para USD 743.1 milhões. Esta posição é reflexo do comportamento registado nos 2 grupos beneficiários dos fundos externos, a saber:

- O crédito alocado a projectos específicos, com um crescimento de 26.8%, com destaque para os créditos destinados ao financiamento bilateral, representando 69% do total, maioritariamente do Japão, da França e da China. Dos créditos concedidos por instituições multilaterais, o destaque vai para o IDA e o BAD/FAD, destinados a apoiar projectos nas áreas de protecção social, agricultura e construção de infra-estruturas rodoviárias;
- Os créditos de retrocessão (empréstimos contratados por empresas públicas com o aval da Administração Central) registaram um decréscimo de 14.3%. Apesar da diminuição registada nesta forma de financiamento, realçam-se os desembolsos alocados para projectos de desenvolvimento e reabilitação dos sistemas de acesso à energia e os projectos de água e saneamento do meio.

b) Sector Privado

O financiamento externo do sector privado foi de USD 1,374.8 milhões, o que, comparativamente a 2018, representa uma melhoria em 17.6%, não obstante o incremento da procura por recursos financeiros externos por parte dos GP em 31.4%, para USD 1,212.1 milhões, o que corresponde a uma proporção de 88.2% do total do crédito externo privado contratado para o período em referência. Excluindo os GP, os sectores de hotelaria e turismo e industrial registaram uma melhoria nos fluxos de investimentos em 97% e 69%, respectivamente.

4.2 Amortização dos Empréstimos Externos

O serviço da dívida externa cresceu em 23.7%, fixando-se em USD 1,301.3 milhões, incluindo os GP, conforme o ilustrado na tabela 15. Este agravamento é resultante do acréscimo das responsabilidades com o serviço da dívida por parte dos outros sectores em mais do que 100%, sendo que os GP apresentaram um incremento no pagamento do serviço da dívida em mais de 100%.

Tabela 15. Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (USD milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019	Var(%)
Total de Reembolsos (1+2)	512.6	470.9	1,592.8	1,052.0	1,301.3	23.7%
1. Administração Central (capital e juros)	339.5	371.5	704.9	824.6	776.7	-5.8%
1.1. Organismos Multilaterais	73.8	61.5	76.3	97.4	101.6	4.4%
1.2. Organismos Bilaterais	265.7	309.9	628.6	727.2	675.1	-7.2%
2. Outros Sectores (capital e juros)	173.1	99.4	887.9	227.5	524.6	...
Dos quais: Grandes Projectos	115.0	54.1	849.9	115.3	272.2	...

Fonte: BM

Do total do serviço de dívida por parte do sector público (USD 776.7 milhões), USD 471 milhões corresponde ao capital e o remanescente a juro da dívida, que tem a particularidade de incluir os atrasados capitalizados no período no montante de USD 253 milhões. Dos recursos retirados do Orçamento do Estado (OE) para fazer face ao serviço da dívida pública, aproximadamente 87% foram pagos a instituições bilaterais, dos quais USD 524.1 milhões à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e USD 144 milhões para o grupo de países do Leste. Relativamente aos outros sectores, as responsabilidades com o endividamento externo privado aumentaram em mais de 100%, fixando-se em USD 524.6 milhões.

D. Posição de Investimento Internacional de Moçambique

De acordo com a informação preliminar disponível sobre a evolução da PII, a posição devedora líquida da economia moçambicana face ao exterior agravou-se em 5.7%, para USD 55,813.4 milhões, em razão do incremento anual do *stock* de passivos em 6.3%, tendo-se fixado em USD 68,065.2 milhões, facto que demonstra a forte dependência de financiamento externo para fazer face às necessidades de investimento e consumo.

No que se refere aos activos nacionais detidos no exterior, estes registaram um aumento de 9.2%, para um total de USD 12,251.8 milhões.

Tabela 16. Posição de Investimento Internacional (USD milhões)

	2018	2019	Var. (%)
Saldos da Posição de Investimento Internacional	-52,819.0	-55,813.4	5.7
Activos	11,223.7	12,251.8	9.2
Passivos	64,042.8	68,065.2	6.3
Saldos Líquidos por Categorias Funcionais			
Investimento Directo	-40,681.8	-42,830.9	5.3
Investimento de Carteira	-480.2	-493.6	2.8
Outro Investimento	-14,699.5	-16,331.4	11.1
Activos de Reserva	3,042.5	3,842.5	26.3
Autonomia Financeira (PII Líquida/Activos)	-4.7	-4.6	

Fonte: BM

Desagregando por categorias funcionais da PII, numa análise y-o-y, pode-se notar a partir da tabela 16 o agravamento dos passivos externos líquidos, entre os anos de 2018/2019, que foi maioritariamente determinado pelo incremento das categorias de Outro Investimento Líquido (realizado na forma de empréstimos e depósitos) em 11.1%, para USD 16,331.4 milhões, e Investimento Directo Líquido (realizado na forma de títulos e empréstimos de investidores), em 5.3% para USD 42,830.9 milhões.

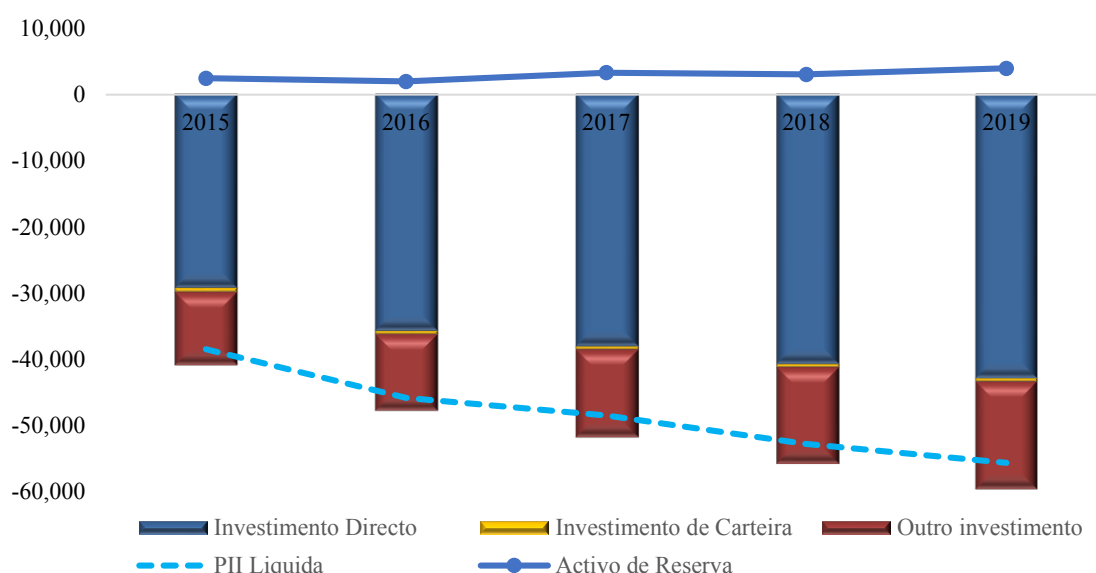
Outrossim, no período em análise os Activos de Reserva totalizaram USD 3,842.5 milhões, cerca de USD 800.0 milhões acima do registado no ano anterior.

No que se refere à autonomia financeira (rácio da PII líquida/Activos totais), os dados de 2019 mostram que os activos totais nacionais são 4.6 vezes inferiores às suas obrigações financeiras

decorrentes dos passivos externos (PII líquida), ou seja, os activos totais nacionais cobrem menos de 1/5 do passivo externo detido pelo país.

Em termos evolutivos, nos últimos 5 anos (2015 – 2019), as categorias funcionais da PII têm-se estruturado de forma constante, constituindo o investimento directo mais de 75% do total, seguido de Outros Investimentos, com mais de 20%, e por último, o Investimento de Carteira com menos de 5% em média, como ilustra o gráfico 11.

Gráfico 11. Evolução da PII e suas componentes nos últimos 5 anos (USD milhões)

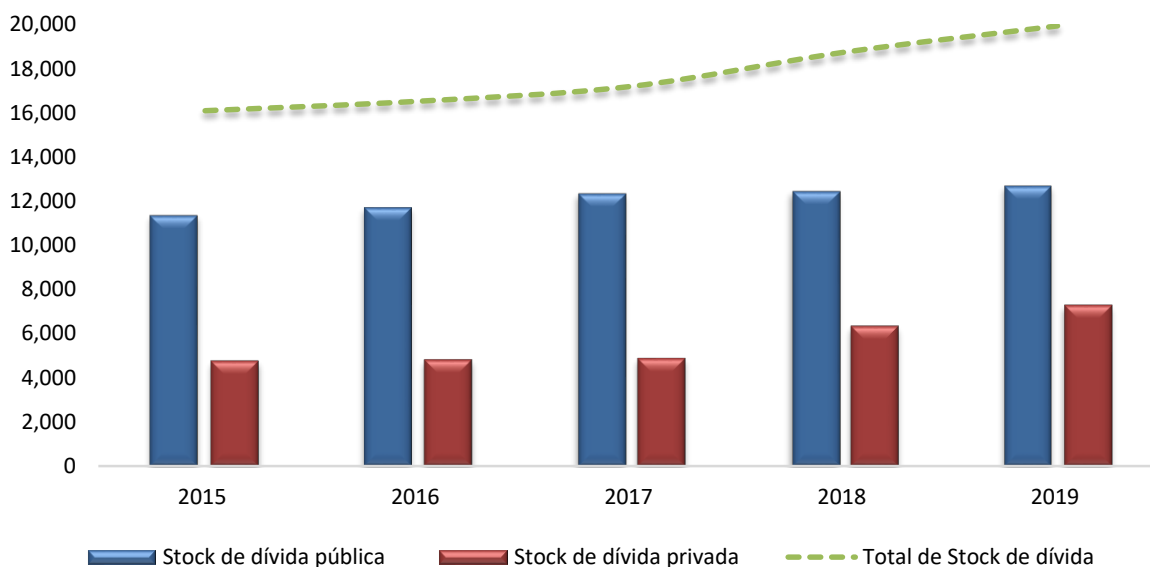


Fonte: BM

No que se refere à evolução do *stock* de passivos nos últimos cinco anos (2015-2019), verifica-se que o *stock* de passivos externos incrementou em 42.5%, representando uma aceleração média anual de cerca de 9.0%, atingido um total de USD 68,075.2 milhões, em 2019.

Outrossim, o *stock* de dívida externa global incrementou em 24% (a aceleração média de dívida pública foi de 3.0% enquanto a privada foi de 12.0%), para um total de USD 19,943.1 milhões, representando um aumento médio anual de 6%, como ilustra o gráfico 12.

Gráfico 12. Evolução do *stock* da dívida (USD milhões)



Fonte: BM

Caixa 1. Vulnerabilidade Externa de Moçambique segundo dados da PII (2015 – 2019).

A. Quadro conceptual da vulnerabilidade externa

A dinâmica das economias na era da globalização tem-se caracterizado pela alta mobilidade de recursos financeiros, entre elas, se tornando tema de discussão sobre a *vulnerabilidade externa*³ das economias.

De acordo com Noiye & De Conti (2016), dados estatísticos da esfera monetário-financeira reflectidos na Conta Financeira da Balança de Pagamentos e na Posição de Investimento Internacional (PII)⁴ são os mais adequados e usuais para a avaliação da *vulnerabilidade externa* de uma economia.

Uma PII líquida persistente e progressivamente deficitária pode denotar alto nível de *vulnerabilidade externa*.

³ Para Noiye & De Conti (2016) *Vulnerabilidade externa* é a capacidade ou probabilidade de resistência à pressão de factores internos e externos desestabilizadores que a economia apresenta, no curto, médio e longo prazos.

⁴ Para Vartanian et al. (2016), a PII reflecte a posição dos valores de activos e passivos externos em moeda estrangeira, de um país, num determinado período de tempo intra-anual.

B. Vulnerabilidade Externa de Moçambique Segundo Dados da PII (2015 – 2019)

O quadro evolutivo das categorias funcionais da PII, apresentadas na tabela 17, permitem avaliar a resiliência e capacidade de resposta a choques externos da economia nacional, nos últimos cinco anos.

A PII de Moçambique, caracteriza-se pela presença de passivo externo, constituído maioritariamente por instrumentos financeiros de longo prazo, o que pode representar elevados custos financeiros no longo prazo, tanto por via da taxa de juros, quanto pela potencial deterioração taxa de câmbio e pela deterioração dos termos de troca, factores que contribuem para a deterioração do saldo passivo líquido, na reavaliação da posição final do passivo externo de longo prazo.

Outrossim, o activo externo é basicamente constituído por instrumentos financeiros de curto prazo, facto que reduz a sua capacidade de criação de divisas continuamente, para fazer face à necessidade de amortização do passivo total, o que sugere que a economia está susceptível à vulnerabilidade externa *conjuntural*, tanto de *stock* quanto de *fluxo*, discutidos por Gonçalves (2012) e Noiye & De Conti (2016).

Tabela 17. Formas de realização das principais categorias funcionais da PII (USD milhões)

	2015	2016	2017	2018	2019
PII Líquida	(38,504.64)	(45,851.60)	(48,526.10)	(52,819.04)	(55,813.41)
Passivo externo	47,784.81	54,385.22	58,613.54	64,042.79	68,065.22
Investimento Directo	29,292.97	35,732.76	38,051.80	40,729.52	42,909.49
Acções e participações	6,329.84	7,992.68	8,660.63	9,151.54	9,533.87
Instrumentos de dívida (<i>Outro capital</i>)	22,963.13	27,740.08	29,391.17	31,577.98	33,375.62
Investimento de Carteira	742.42	548.20	497.38	497.38	507.40
Acções e participações	1.34	1.34	1.34	1.34	1.34
Instrumentos de dívida (<i>Outro capital</i>)	741.08	546.86	496.04	496.04	506.06
Outro investimento	17,749.42	18,104.25	20,064.36	22,815.88	24,648.33
Emprestimo externo	15,746.77	16,263.58	17,076.81	18,559.69	19,643.20
Sector público	10,611.31	11,171.17	11,844.25	11,937.19	12,185.19
dos quais: longo prazo	10,611.31	11,171.17	11,844.25	11,937.19	12,185.19
Outros Sectores (excl.OIFM)	4,886.78	4,813.00	4,865.02	6,318.40	7,262.05
dos quais: longo prazo	4,748.79	4,812.27	4,864.29	6,317.67	7,261.32
Activo externo	9,280.17	8,533.62	10,087.44	11,223.74	12,251.80
Investimento Directo	9.13	8.41	22.42	47.73	78.61
Acções e participações	-	-	-	-	-
Instrumentos de dívida (<i>Outro capital</i>)	9.13	8.41	22.42	47.73	78.61
Investimento de Carteira	52.80	33.26	14.08	17.16	13.73
Acções e participações	9.45	12.42	13.00	15.07	11.97
Instrumentos de dívida (<i>Outro capital</i>)	43.35	20.84	1.08	2.09	1.76
Outro investimento	6,745.94	6,520.65	6,752.08	8,116.35	8,316.93
Moedas e Depósitos	5,646.18	5,503.23	6,010.54	7,591.16	7,497.64
Sector público	-	-	-	-	-
Outros Sectores	4,785.71	4,820.76	5,389.01	7,023.09	6,866.14
Reserve assets	2,472.30	1,971.30	3,298.86	3,042.50	3,842.53

Fonte: BM

Os rácios de vulnerabilidade externa, apresentados na tabela 2, evidenciam a deterioração das contas externas do país, ao longo do período em revista. A deterioração do rácio PII/PIB de cerca de 2.5 vezes para cerca de 3.5 vezes, é determinada, por um lado, pelo agravamento dos passivos externos, que em relação ao PIB passaram de 3.1 para 4.3, denotando que o passivo externo nacional supera a produção interna em 4.3 vezes. Por outro lado, a deterioração da vulnerabilidade externa é influenciada pelo agravamento da dívida externa, a qual, como rácio do PIB, subiu de 1.0 para 1.2, denotando que a dívida externa global ascende a 120 % do PIB.

No entanto, as fontes passíveis de utilização para fazer face ao passivo externo, como as exportações de bens e serviços e os activos de reserva, mostram uma evolução tímida, no período em análise, como ilustram os rácios PII em relação às exportações e aos activos de reserva. Outrossim, a capacidade interna da economia para fazer face à necessidade de liquidação de empréstimos externos, num cenário de choque, é limitada, pois somente 19.6% seria coberto através do desgaste dos activos de reserva.

A evolução dos indicadores evidencia a deterioração das contas externas da economia nacional, agravada pelo incremento do endividamento externo público e privado, facto que coloca em risco a capacidade de resiliência da economia aos choques externos.

Tabela 18. Evolução dos indicadores de vulnerabilidade externa (2015- 2019)

	2015	2016	2017	2018	2019
PE/PIB	3.09	4.95	4.63	4.35	4.28
IDE/PIB	1.90	3.25	3.01	2.77	2.70
DE/PIB	1.02	1.48	1.35	1.26	1.24
AE/PIB	0.60	0.78	0.80	0.76	0.77
PII/PIB	-2.49	-4.18	-3.84	-3.59	-3.51
PII/Exp (t)	-11.28	-13.78	-10.27	-10.16	-11.83
PII/AR	-15.57	-23.26	-14.71	-17.36	-14.53
Empr. (t)/AR (%)	15.70	12.12	19.32	16.39	19.56

Fonte: BM

Assim, a implementação de políticas macroeconómicas que permitam a construção de uma estrutura produtiva sustentável a qual, de forma competitiva, concorra para a penetração no mercado internacional, por um lado, e, por outro, impulse a diversificação das exportações (de bens e serviços) e consequente geração de divisas, seria um dos mecanismos para a construção de bases para a resiliência económica perante choques externos.

Anexos:

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2018 (USD Milhões)	42
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2019 (USD Milhões)	43
Anexo 3. Balança de Pagamentos 2015 - 2019 (USD Milhões).....	44
Anexo 4. Balança de Serviços 2018 (USD Milhões).....	45
Anexo 5. Balança de Serviços 2019 (USD Milhões).....	46
Anexo 6. Balança de Serviços 2015-2019 (USD Milhões)	47
Anexo 7. Balança de Rendimentos Primários 2018 (USD Milhões).....	48
Anexo 8. Balança de Rendimentos Primários 2019 (USD Milhões).....	48
Anexo 9. Balança de Rendimentos Primários - 2015 - 2019 (USD Milhões)	49
Anexo 10. Balança de Rendimentos Secundários - 2018 (USD Milhões)	49
Anexo 11. Balança de Rendimentos Secundários - 2019 (USD Milhões)	49
Anexo 12. Balança de Rendimentos Secundários - 2015-2019 (USD Milhões)	50
Anexo 13. Conta Capital 2015-2019 (USD Milhões).....	50
Anexo 14. Conta Financeira 2018 (USD Milhões) a/	51
Anexo 15. Conta Financeira 2019 (USD Milhões) a/	52
Anexo 16. Conta Financeira 2015-2019 (USD Milhões) a/	53
Anexo 17. Conta de Financiamento da BoP 2018 (USD Milhões)	54
Anexo 18. Conta de Financiamento da BoP 2019 (USD Milhões)	54
Anexo 19. Conta de Financiamento da BoP 2015-2019 (USD Milhões).....	54
Anexo 20. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique (USD Milhões).....	55
Anexo 21. Reembolsos de Empréstimos Externos (USD Milhões)	55
Anexo 22. Exportações de Bens 2018 (USD milhões).....	56
Anexo 23. Exportações de Bens 2019 (USD milhões).....	57
Anexo 24. Exportações de Bens 2015-2019 (USD milhões).....	58
Anexo 25. Importações de Bens 2018 (USD milhões).....	59
Anexo 26. Importações de Bens 2019 (USD milhões).....	60
Anexo 27. Importações de Bens 2015-2019 (USD milhões).....	61
Anexo 28. Exportações de Bens por País de Destino (USD Milhões)	62
Anexo 29. Importações de Bens por País de Origem (USD Milhões).....	64
Anexo 30. IDE em Moçambique por Sectores de Actividade (USD Milhões)	66
Anexo 31. IDE em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)	67
Anexo 33. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões).....	69
Anexo 34. Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique (USD Milhões)	70
Anexo 35. Posição de Investimento Internacional (USD Milhões).....	71

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2018 (USD Milhões)

	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
A. Conta Corrente	-989.5	-643.6	-818.3	-2047.7	-4499.2
Bens: Exportações f.o.b.	1193.7	1365.3	1298.0	1340.2	5197.2
Bens: Importações f.o.b.	1445.7	1516.4	1536.2	1670.5	6168.7
Serviços: crédito	182.2	235.8	195.7	165.4	779.2
Serviços: débito	719.3	760.2	897.9	1971.7	4349.2
Conta Parcial de Bens e Serviços	-789.1	-675.4	-940.4	-2136.6	-4541.5
Rendimento Primário: crédito	36.4	59.0	78.3	83.2	256.8
Rendimento Primário: débito	270.2	121.4	71.4	89.4	552.4
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1022.9	-737.8	-933.5	-2142.8	-4837.1
Rendimento Secundário: crédito	60.4	117.7	139.2	136.5	453.8
Rendimento Secundário: débito	27.0	23.5	24.0	41.4	115.9
B. Conta Capital	73.9	17.1	30.7	42.5	164.2
Conta Capital: crédito	73.9	17.1	30.7	42.5	164.2
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-915.6	-626.5	-787.6	-2005.2	-4335.0
C. Conta Financeira	-611.0	-586.6	-758.4	-1740.9	-3696.8
Investimento Directo: Activos	0.5	25.7	-32.7	-18.8	-25.3
Investimento Directo: Passivos	334.4	222.7	467.9	1652.8	2677.7
Investimento de Carteira: Activos	-5.3	0.5	4.6	-2.0	-2.1
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	0.4	3.8	-2.0	2.1
Títulos de Dívida	-5.1	0.1	0.8	0.0	-4.2
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	342.5	-35.5	716.5	338.8	1362.3
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	342.5	-35.5	716.5	338.8	1362.3
Banco Central	5.5	-0.6	3.4	-3.1	5.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	106.4	-55.3	-96.9	0.0	-45.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	230.6	20.4	809.9	341.8	1402.7
Outro investimento: passivos	614.3	354.5	979.0	406.0	2353.9
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	3.2	-5.1	-1.2	-0.5	-3.6
Outros instrumentos de dívida	611.1	359.7	980.3	406.5	2357.6
Banco Central	-11.8	54.7	-28.4	-18.0	-3.6
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	16.5	-80.0	-14.2	0.0	-77.7
Administração Central	-72.4	50.8	187.7	-73.2	92.9
Outros Sectores	678.8	334.1	835.3	497.7	2345.8
D. Erros e Omissões Líquidos	-9.8	12.3	-6.0	-10.3	-13.8
E. Balança Global	314.5	27.7	35.1	274.7	652.0
F. Reservas e Itens Relacionados	-314.5	-27.7	-35.1	-274.7	-652.0
Activos de Reserva	-73.1	-37.5	-48.4	-97.3	-256.4
créditos e Empréstimos do FMI	-8.5	-9.8	-13.3	-4.5	-36.0
Financiamento Excepcional	249.8	0.0	0.0	181.8	431.6

Anexo 2. Balança de Pagamentos 2019 (USD Milhões)

	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
A. Conta Corrente	-784.4	-1067.2	-1048.4	-192.5	-3092.4
Bens: Exportações f.o.b.	1119.2	1123.2	1195.3	1279.8	4717.5
Bens: Importações f.o.b.	1452.7	1649.6	1791.8	1904.6	6798.7
Serviços: crédito	230.7	228.5	231.6	237.4	928.1
Serviços: débito	495.5	801.9	761.5	764.3	2823.1
Conta Parcial de Bens e Serviços	-598.3	-1099.7	-1126.4	-1151.7	-3976.1
Rendimento Primário: crédito	42.3	83.2	65.2	69.9	260.5
Rendimento Primário: débito	274.1	124.2	111.9	111.2	621.4
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-830.1	-1140.7	-1173.2	-1193.1	-4337.1
Rendimento Secundário: crédito	75.5	100.3	148.6	1026.3	1350.6
Rendimento Secundário: débito	29.8	26.7	23.8	25.7	105.9
B. Conta Capital	43.4	40.9	13.0	8.6	105.9
Conta Capital: crédito	43.4	40.9	13.0	8.9	106.2
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.3	0.3
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-740.9	-1026.3	-1035.4	-183.9	-2986.5
C. Conta Financeira	-458.5	-1118.2	-958.8	-966.6	-3502.2
Investimento Directo: Activos	-4.3	0.1	-58.2	31.6	-30.9
Investimento Directo: Passivos	807.2	553.4	514.1	306.1	2180.8
Investimento de Carteira: Activos	-0.5	-2.8	0.0	0.0	-3.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	-2.9	0.0	0.0	-3.1
Títulos de Dívida	-0.3	0.0	0.0	0.0	-0.3
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0	10.0	10.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	10.0	10.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	5.0	5.0
Outro investimento: activos	-18.8	-156.4	316.7	5.6	147.1
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	-18.8	-156.4	316.7	5.6	147.1
Banco Central	-3.8	1.5	-7.6	-1.4	-11.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	3.5	5.9	23.9	0.0	33.3
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-18.5	-163.8	300.4	7.0	125.1
Outro investimento: passivos	-372.3	405.7	703.1	692.6	1429.2
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	-0.3	0.2	-2.9	2.1	-0.9
Outros instrumentos de dívida	-372.0	405.5	706.1	690.5	1430.0
Banco Central	0.2	-4.7	0.1	4.6	0.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-5.7	-30.6	-43.5	0.0	-79.7
Administração Central	-102.6	-49.8	62.2	338.2	248.0
Outros Sectores	-263.9	490.6	687.2	347.7	1261.6
D. Erros e Omissões Líquidos	2.0	2.4	1.3	-124.6	-118.9
E. Balança Global	280.4	-94.3	75.2	-658.0	-396.7
F. Reservas e Itens Relacionados	-280.4	94.3	-75.2	658.0	396.7
Activos de Reserva	-42.7	90.6	-89.5	841.6	800.0
créditos e Empréstimos do FMI	-12.1	-3.8	-14.3	1.7	-28.4
Financiamento Excepcional	249.8	0.0	0.0	181.8	431.6

Compilação: BM

Anexo 3. Balança de Pagamentos 2015 - 2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	2015	2016	2017	2018	2019
A. Conta Corrente	-5967.9	-3846.0	-2585.5	-4499.2	-43733.7
Bens: Exportações f.o.b.	3413.3	3328.2	4725.3	5197.2	4717.5
Bens: Importações f.o.b.	7576.6	4732.9	5223.1	6168.7	6798.7
Serviços: crédito	722.6	440.5	657.5	779.2	931.0
Serviços: débito	3029.0	3141.6	2989.3	4349.2	2823.1
Conta Parcial de Bens e Serviços	-6469.7	-4105.8	-2829.6	-4541.5	-3973.2
Rendimento Primário: crédito	112.5	105.2	165.5	256.8	260.5
Rendimento Primário: débito	412.6	365.9	559.0	552.4	41265.6
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-6769.8	-4366.5	-3223.1	-4837.1	-44978.4
Rendimento Secundário: crédito	938.3	591.0	745.5	453.8	1350.6
Rendimento Secundário: débito	136.3	70.5	108.0	115.9	105.9
B. Conta Capital	287.8	206.3	203.2	164.2	105.9
Conta Capital: crédito	287.8	206.3	203.2	164.2	106.2
Conta Capital: débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-5680.1	-3639.7	-2382.3	-4335.0	-43627.8
C. Conta Financeira	-4975.7	-3206.5	-3419.6	-3696.8	-3412.6
Investimento Directo: Activos	1.5	34.7	26.0	-25.3	-30.9
Investimento Directo: Passivos	3868.4	3128.1	2319.1	2677.7	2180.8
Investimento de Carteira: Activos	-17.5	-19.5	-20.3	-2.1	-3.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	-3.6	3.0	0.6	2.1	-3.1
Títulos de Dívida	-13.9	-22.5	-20.9	-4.2	-0.3
Investimento de Carteira: Passivos	-66.9	-143.4	-5.0	0.0	10.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	-5.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	-66.9	-143.4	0.0	0.0	10.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	0.0	5.0
Outro investimento: activos	189.6	-224.1	231.4	1362.3	147.1
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	189.6	-224.1	231.4	1362.3	147.1
Banco Central	-4.7	22.1	-5.3	5.3	-11.3
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-147.5	-179.6	-58.3	-45.7	33.3
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	341.7	-66.6	295.1	1402.7	125.1
Outro investimento: passivos	1347.9	12.8	1342.7	2353.9	1339.6
Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	-6.9	-4.5	8.7	-3.6	-0.9
Outros instrumentos de dívida	1354.7	17.3	1334.0	2357.6	1340.4
Banco Central	46.3	-42.2	16.9	-3.6	0.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-189.6	-157.6	150.6	-77.7	-79.7
Administração Central	616.3	178.6	291.8	92.9	158.4
Outros Sectores	881.7	38.5	874.7	2345.8	1261.6
D. Erros e Omissões Líquidos	25.9	-28.6	54.1	-13.8	40709.8
E. Balança Global	678.4	461.7	-1091.5	652.0	-494.6
F. Reservas e Itens Relacionados	-678.4	-461.7	1091.5	-652.0	494.6
Activos de Reserva	-599.7	-501.0	1327.6	-256.4	800.0
créditos e Empréstimos do FMI	78.7	-39.3	-20.4	-36.0	-28.4
Financiamento Excepcional	0.0	0.0	256.6	431.6	333.7

Compilação: BM

Anexo 4. Balança de Serviços 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
A.02. Serviços	-537.1	-524.4	-702.2	-1806.4	-3570.0
Crédito	182.2	235.8	195.7	165.4	779.2
Débito	719.3	760.2	897.9	1971.7	4349.2
A.03. Transportes	-19.4	24.9	-21.8	-74.4	-90.8
Crédito	114.3	164.8	119.3	79.1	477.5
Débito	133.7	139.9	141.1	153.6	568.3
dos quais: fretes	-81.2	-92.1	-78.9	-123.3	-375.5
Crédito	48.9	44.4	59.3	27.1	179.7
Débito	130.1	136.5	138.3	150.3	555.2
A.04. Viagens	22.4	24.7	28.7	34.1	109.9
Crédito	54.2	57.5	61.2	68.8	241.8
Débito	31.9	32.8	32.5	34.7	131.9
dos quais: Negócios	-1.4	-1.3	-4.4	-3.7	-10.7
dos quais: Pessoas	23.7	26.0	33.1	37.8	120.7
A.05. Construção	-9.4	-16.3	-25.5	-23.8	-75.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	9.4	16.3	25.5	23.8	75.0
A.06. Seguros e Pensões	-34.5	-41.6	-49.9	-36.7	-162.7
Crédito	4.1	3.5	1.8	4.1	13.5
Débito	38.6	45.0	51.7	40.9	176.2
A.07. Serviços Financeiros	-5.7	-0.3	-4.5	-64.2	-74.7
Crédito	0.0	2.6	0.4	0.0	3.0
Débito	5.7	2.9	4.9	64.2	77.7
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-13.5	-21.6	-15.2	-16.0	-66.3
Crédito	4.3	0.7	6.0	5.9	16.9
Débito	17.8	22.3	21.2	21.8	83.1
dos quais: Telecomunicações	-0.5	-4.5	-1.2	-0.5	-6.7
dos quais: Computadores	-12.9	-16.0	-13.7	-15.4	-58.0
dos quais: Informativos	0.0	-1.1	-0.3	-0.1	-1.6
A.09. Investigação e desenvolvimento	-0.3	-0.3	-7.8	-8.8	-17.2
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.3	0.3	7.8	8.8	17.2
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-29.6	-29.8	-27.6	-37.4	-124.4
Crédito	0.3	0.3	0.1	0.0	0.7
Débito	29.8	30.2	27.7	37.4	125.1
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-436.8	-458.4	-570.9	-1572.3	-3038.4
Crédito	5.0	6.5	6.8	7.4	25.8
Débito	441.9	464.9	577.7	1579.7	3064.2
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.5	-5.6	-7.6	-6.9	-27.7
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.5	5.6	7.6	6.9	27.7
A.14. Outros Serviços	-2.8	0.0	-0.1	0.0	-2.9
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	2.8	0.0	0.1	0.0	2.9

Compilação: BM

Anexo 5. Balança de Serviços 2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
A.02. Serviços	-264.8	-573.4	-529.9	-526.9	-1895.0
Crédito	230.7	228.5	231.6	237.4	928.1
Débito	495.5	801.9	761.5	764.3	2823.1
A.03. Transportes	9.2	5.4	-4.9	-38.5	-28.7
Crédito	143.7	159.5	163.0	135.0	601.2
Débito	134.5	154.1	167.8	173.4	629.9
dos quais: fretes	-73.9	-90.5	-94.8	-138.8	-397.9
crédito	56.9	58.0	66.4	32.6	214.0
débito	130.7	148.5	161.3	171.4	611.9
A.04. Viagens	51.1	28.3	21.2	53.7	154.3
crédito	71.1	51.4	47.8	79.1	249.4
Débito	20.0	23.1	26.6	25.3	95.1
dos quais: Negócios	-4.4	-6.2	-5.4	-5.0	-20.9
dos quais: Pessoas	55.5	34.5	26.6	58.7	175.2
A.05. Construção	-8.5	-10.8	-270.4	-53.4	-343.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	8.5	10.8	270.4	53.4	343.1
A.06. Seguros e Pensões	-30.8	-36.8	-28.4	-41.7	-137.7
Crédito	2.6	4.7	7.5	12.3	27.2
Débito	33.4	41.6	36.0	53.9	164.9
A.07. Serviços Financeiros	-0.5	-174.7	-8.8	-86.7	-270.7
Crédito	2.0	0.3	0.0	0.0	2.3
Débito	2.5	175.0	8.8	86.7	273.0
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-13.5	-9.2	-14.9	-9.1	-46.9
Crédito	5.8	5.9	6.3	5.3	23.2
Débito	19.3	15.1	21.2	14.4	70.1
dos quais: Telecomunicações	-2.7	-1.4	-5.7	-2.1	-11.9
dos quais: Computadores	-9.7	-6.0	-9.2	-6.8	-31.7
dos quais: Informativos	-1.2	-1.8	-0.1	-0.1	-3.3
A.09. Investigação e desenvolvimento	-37.3	-9.7	-10.5	-7.0	-64.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	37.3	9.7	10.5	7.0	64.5
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-6.9	-44.2	-9.3	-54.9	-115.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	6.9	44.2	9.3	54.9	115.4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-219.8	-311.3	-195.6	-276.2	-1002.9
Crédito	5.4	6.8	7.0	5.8	24.9
Débito	225.2	318.0	202.5	282.0	1027.8
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-0.4	-0.3	-0.4	-0.1	-1.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.4	0.3	0.4	0.1	1.1
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-7.3	-10.0	-7.9	-13.2	-38.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	7.3	10.0	7.9	13.2	38.4
A.14. Outros Serviços	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 6. Balança de Serviços 2015-2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2015	2016	2017	2018	2019
A.02. Serviços	-2306.4	-2701.1	-2331.8	-3570.0	-1895.0
Crédito	722.6	440.5	657.5	779.2	928.1
Débito	3029.0	3141.6	2989.3	4349.2	2823.1
A.03. Transportes	-434.8	-222.5	-78.8	-90.8	-28.7
Crédito	436.4	264.2	447.6	477.5	601.2
Débito	871.2	486.8	526.4	568.3	629.9
dos quais: fretes	-554.1	-327.5	-256.1	-375.5	-397.9
crédito	127.8	98.5	214.5	179.7	214.0
débito	681.9	426.0	470.6	555.2	611.9
A.04. Viagens	-30.7	-137.3	-40.8	109.9	154.3
Crédito	192.8	107.9	150.5	241.8	249.4
Débito	223.5	245.1	191.3	131.9	95.1
dos quais: Negócios	-66.6	-13.8	-7.6	-10.7	-20.9
dos quais: Pessoas	36.0	-123.5	-33.2	120.7	175.2
A.05. Construção	-167.3	-78.5	-197.0	-75.0	-343.1
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	167.3	78.5	197.0	75.0	343.1
A.06. Seguros e Pensões	-91.4	-104.0	-82.4	-162.7	-137.7
Crédito	48.1	20.7	10.6	13.5	27.2
Débito	139.5	124.6	93.0	176.2	164.9
A.07. Serviços Financeiros	-18.2	-21.2	-560.7	-74.7	-270.7
Crédito	0.0	0.5	0.6	3.0	2.3
Débito	18.2	21.7	561.4	77.7	273.0
A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos	-54.9	-54.4	-78.6	-66.3	-46.9
Crédito	16.4	24.0	20.9	16.9	23.2
Débito	71.2	78.4	99.5	83.1	70.1
dos quais: Telecomunicações	-16.2	-12.3	-25.5	-6.7	-11.9
dos quais: Computadores	-33.1	-39.7	-48.7	-58.0	-31.7
dos quais: Informativos	-5.6	-2.3	-4.4	-1.6	-3.3
A.09. Investigação e desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	-17.2	-64.5
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	17.2	64.5
A.10. Gestão de Consultoria e Profissional	-171.7	-341.5	-80.2	-124.4	-115.4
Crédito	4.2	1.9	1.9	0.7	0.0
Débito	175.9	343.4	82.1	125.1	115.4
A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio	-1269.0	-1691.6	-1170.9	-3038.4	-1002.9
Crédito	24.8	21.3	24.0	25.8	24.9
Débito	1293.8	1712.9	1194.9	3064.2	1027.8
A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo	-1.9	-0.8	-0.6	0.0	-1.1
Crédito	0.0	0.0	1.5	0.0	0.0
Débito	1.9	0.8	2.1	0.0	1.1
A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.	-39.8	-30.4	-26.1	-27.7	-38.4
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	39.8	30.4	26.1	27.7	38.4
A.14. Outros Serviços	-26.8	-19.0	-15.6	-2.9	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	26.8	19.0	15.6	2.9	0.0

Compilação: BM

Anexo 7. Balança de Rendimentos Primarios 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
B. Rendimento Primário	-233.8	-62.4	6.9	-6.2	-295.5
Crédito	36.4	59.0	78.3	83.2	256.8
Débito	270.2	121.4	71.4	89.4	552.4
B.01. Compensação de Empregados	-6.0	0.6	33.8	30.8	59.2
Crédito	19.3	28.0	58.0	52.5	157.9
Débito	25.3	27.4	24.3	21.7	98.7
B.02. Rendimentos de Investimento	-227.8	-63.1	-26.9	-37.0	-354.7
Crédito	17.1	31.0	20.2	30.7	99.0
Débito	244.9	94.1	47.1	67.7	453.7
Investimento Directo	-32.0	-54.9	-11.1	-5.2	-103.2
Crédito	0.4	7.9	0.0	4.0	12.3
Débito	32.4	62.8	11.1	9.2	115.5
Investimento de Carteira	-96.4	3.9	3.3	9.5	-79.7
Crédito	1.3	3.9	3.3	9.5	17.9
Débito	97.7	0.0	0.0	0.0	97.7
Outro Investimento	-99.4	-12.1	-19.1	-41.2	-171.8
Crédito	15.4	19.2	17.0	17.2	68.8
Débito	114.8	31.3	36.0	58.5	240.5
dos quais: Juros de Dívida Pública	112.2	29.4	33.3	52.6	227.5
dos quais: Juros de Dívida Privada	2.5	1.9	2.7	5.9	13.0

Compilação: BM

Anexo 8. Balança de Rendimentos Primarios 2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
B. Rendimento Primário	-231.8	-41.0	-46.8	-41.4	-361.0
Crédito	42.3	83.2	65.2	69.9	260.5
Débito	274.1	124.2	111.9	111.2	621.4
B.01. Compensação de Empregados	-16.0	15.4	16.2	11.2	26.9
Crédito	9.8	40.2	42.5	38.7	131.2
Débito	25.8	24.8	26.3	27.4	104.3
B.02. Rendimentos de Investimento	-215.9	-56.4	-63.0	-52.6	-387.8
Crédito	32.5	43.0	22.7	31.2	129.3
Débito	248.4	99.3	85.7	83.8	517.1
Investimento Directo	-4.7	-40.1	-24.7	-27.7	-97.2
Crédito	6.5	2.8	0.0	8.0	17.3
Débito	11.2	42.9	24.7	35.7	114.5
Investimento de Carteira	-88.7	14.5	6.3	4.7	-63.1
Crédito	9.2	14.5	6.3	4.7	34.8
Débito	97.9	0.0	0.0	0.0	97.9
Outro Investimento	-122.5	-30.7	-44.6	-29.7	-227.5
Crédito	16.7	25.7	16.4	18.4	77.2
Débito	139.3	56.4	61.0	48.1	304.8
dos quais: Juros de Dívida Pública	69.8	31.7	61.0	48.1	210.5
dos quais: Juros de Dívida Privada	69.5	24.0	0.0	0.0	93.5

Compilação: BM

Anexo 9. Balança de Rendimentos Primários - 2015 - 2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2015	2016	2017	2018	2019
B. Rendimento Primário	-300.1	-260.7	-393.5	-295.5	-361.0
Crédito	112.5	105.2	165.5	256.8	260.5
Débito	412.6	365.9	559.0	552.4	621.4
B.01. Compensação de Empregados	0.5	21.6	0.5	59.2	26.9
Crédito	54.9	52.9	114.9	157.9	131.2
Débito	54.4	31.3	114.4	98.7	104.3
B.02. Rendimentos de Investimento	-300.6	-282.2	-394.0	-354.7	-387.8
Crédito	57.6	52.3	50.6	99.0	129.3
Débito	358.3	334.6	444.7	453.7	517.1
Investimento Directo	-60.0	-46.5	-59.3	-103.2	-97.2
Crédito	0.0	0.0	8.2	12.3	17.3
Débito	60.0	46.5	67.5	115.5	114.5
Investimento de Carteira	-59.1	-55.6	-93.8	-79.7	-63.1
Crédito	-0.9	9.6	4.8	17.9	34.8
Débito	-57.5	65.2	98.6	97.7	97.9
Outro Investimento	14.9	-180.1	-240.9	-171.8	-227.5
Crédito	72.3	42.8	37.7	68.8	77.2
Débito	-63.2	222.9	278.6	240.5	304.8
dos quais: Juros de Dívida Pública	5.7	179.9	258.9	227.5	210.5
dos quais: Juros de Dívida Privada	-183.2	42.9	19.6	13.0	93.5

Compilação: BM

Anexo 10. Balança de Rendimentos Secundários - 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
4. Saldo da Conta de Transferências	33.4	94.3	115.2	95.1	337.9
Crédito	60.4	117.7	139.2	136.5	453.8
Débito	27.0	23.5	24.0	41.4	115.9
4.1. Administração Central	0.5	32.8	48.4	27.7	109.4
Crédito	1.7	32.8	48.5	31.5	114.5
Débito	1.2	0.0	0.1	3.8	5.1
4.2. Outros Sectores	32.8	61.5	66.8	67.4	228.5
Crédito	58.7	84.9	90.7	105.0	339.3
Débito	25.9	23.5	23.9	37.6	110.8

Compilação: BM

Anexo 11. Balança de Rendimentos Secundários - 2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
4. Saldo da Conta de Transferências	45.8	73.5	124.8	1000.6	1244.7
Crédito	75.5	100.3	148.6	1026.3	1350.6
Débito	29.8	26.7	23.8	25.7	105.9
4.1. Administração Central	15.3	25.5	6.9	903.6	951.3
Crédito	15.7	25.5	10.6	907.4	959.3
Débito	0.4	0.0	3.7	3.9	8.0
4.2. Outros Sectores	30.5	48.0	117.9	97.0	293.4
Crédito	59.8	74.7	138.0	118.8	391.4
Débito	29.4	26.7	20.1	21.8	98.0

Compilação: BM

Anexo 12. Balança de Rendimentos Secundários - 2015-2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2015	2016	2017	2018	2019
4. Saldo da Conta de Transferências	802.0	520.5	637.6	337.9	1244.7
Crédito	938.3	591.0	745.5	453.8	1350.6
Débito	136.3	70.5	108.0	115.9	105.9
4.1. Administração Central	540.1	439.7	469.4	109.4	951.3
Crédito	540.2	443.1	472.6	114.5	959.3
Débito	0.1	3.3	3.2	5.1	8.0
4.2. Outros Sectores	261.9	80.7	168.1	228.5	293.4
Crédito	398.1	147.9	272.9	339.3	391.4
Débito	136.2	67.2	104.8	110.8	98.0

Compilação: BM

Anexo 13. Conta Capital 2015-2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2015	2016	2017	2018	2019
D. Conta Capital	287.8	206.3	203.2	164.2	105.9
Crédito	287.8	206.3	203.2	164.2	106.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
D.02. Transferências de Capital	287.8	206.3	203.2	164.2	105.9
Crédito	287.8	206.3	203.2	164.2	106.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
D.02.1. Administração Central	93.5	93.5	89.1	64.5	61.7
Crédito	93.5	93.5	89.1	64.5	62.0
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.3
D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs	194.3	112.8	114.1	99.7	44.2
Crédito	194.3	112.8	114.1	99.7	44.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

Anexo 14. Conta Financeira 2018 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-611.0	-586.6	-758.4	-1740.9	-3696.8
6.1 Investimento Directo: Activos	0.5	25.7	-32.7	-18.8	-25.3
6.2 Investimento Directo: Passivos	334.4	222.7	467.9	1652.8	2677.7
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-5.3	0.5	4.6	-2.0	-2.1
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	0.4	3.8	-2.0	2.1
6.3.2 Títulos de Dívida	-5.1	0.1	0.8	0.0	-4.2
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5 Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	342.5	-35.5	716.5	338.8	1362.3
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	342.5	-35.5	716.5	338.8	1362.3
Banco Central	5.5	-0.6	3.4	-3.1	5.3
Instituições Tomadoras de Depósitos	106.4	-55.3	-96.9	0.0	-45.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	230.6	20.4	809.9	341.8	1402.7
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	614.3	354.5	979.0	406.0	2353.9
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	3.2	-5.1	-1.2	-0.5	-3.6
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	611.1	359.7	980.3	406.5	2357.6
Banco Central	-11.8	54.7	-28.4	-18.0	-3.6
Instituições Tomadoras de Depósitos	16.5	-80.0	-14.2	0.0	-77.7
Administração Central	-72.4	50.8	187.7	-73.2	92.9
Outros Sectores	678.8	334.1	835.3	497.7	2345.8
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 15. Conta Financeira 2019 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-458.5	-1118.2	-958.8	-966.6	-3502.2
6.1 Investimento Directo: Activos	-4.3	0.1	-58.2	31.6	-30.9
6.2 Investimento Directo: Passivos	807.2	553.4	514.1	306.1	2180.8
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-0.5	-2.8	0.0	0.0	-3.4
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-0.2	-2.9	0.0	0.0	-3.1
6.3.2 Títulos de Dívida	-0.3	0.0	0.0	0.0	-0.3
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0	10.0	10.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0	10.0	10.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0.0	0.0	0.0	5.0	5.0
6.6 Outro investimento: activos	-18.8	-156.4	316.7	5.6	147.1
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-18.8	-156.4	316.7	5.6	147.1
Banco Central	-3.8	1.5	-7.6	-1.4	-11.3
Instituições Tomadoras de Depósitos	3.5	5.9	23.9	0.0	33.3
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-18.5	-163.8	300.4	7.0	125.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	-372.3	405.7	703.1	692.6	1429.2
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	-0.3	0.2	-2.9	2.1	-0.9
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	-372.0	405.5	706.1	690.5	1430.0
Banco Central	0.2	-4.7	0.1	4.6	0.2
Instituições Tomadoras de	-5.7	-30.6	-43.5	0.0	-79.7
Administração Central	-102.6	-49.8	62.2	338.2	248.0
Outros Sectores	-263.9	490.6	687.2	347.7	1261.6
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 16. Conta Financeira 2015-2019 (USD Milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	2015	2016	2017	2018	2019
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	-4975.7	-3206.5	-3419.6	-3696.8	-3502.2
6.1 Investimento Directo: Activos	1.5	34.7	26.0	-25.3	-30.9
6.2 Investimento Directo: Passivos	3868.4	3128.1	2319.1	2677.7	2180.8
6.3 Investimento de Carteira: Activos	-17.5	-19.5	-20.3	-2.1	-3.4
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	-3.6	3.0	0.6	2.1	-3.1
6.3.2 Títulos de Dívida	-13.9	-22.5	-20.9	-4.2	-0.3
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	-66.9	-143.4	-5.0	0.0	10.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	-5.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	-66.9	-143.4	0.0	0.0	10.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0.0	0.0	0.0	0.0	5.0
6.6 Outro investimento: activos	189.6	-224.1	231.4	1362.3	147.1
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	189.6	-224.1	231.4	1362.3	147.1
Banco Central	-4.7	22.1	-5.3	5.3	-11.3
Instituições Tomadoras de Depósitos	-147.5	-179.6	-58.3	-45.7	33.3
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	341.7	-66.6	295.1	1402.7	125.1
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7 Outro investimento: passivos	1347.9	12.8	1342.7	2353.9	1429.2
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	-6.9	-4.5	8.7	-3.6	-0.9
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	1354.7	17.3	1334.0	2357.6	1430.0
Banco Central	46.3	-42.2	16.9	-3.6	0.2
Instituições Tomadoras de Depósitos	-189.6	-157.6	150.6	-77.7	-79.7
Administração Central	616.3	178.6	291.8	92.9	248.0
Outros Sectores	881.7	38.5	874.7	2345.8	1261.6
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

Anexo 17. Conta de Financiamento da BoP 2018 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-314.5	-27.7	-35.1	-274.7	-652.0
7.1. Activos de Reserva	-73.1	-37.5	-48.4	-97.3	-256.4
7.1.1. Ouro Monetário	-115.5	109.5	-151.6	1.9	-155.7
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-12.1	16.4	-12.3	9.7	1.5
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	54.5	-163.4	115.6	-108.9	-102.2
Moeda e Depósitos	50.2	-185.2	94.2	-267.8	-308.6
Títulos	4.3	21.9	21.4	158.9	206.4
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	-8.5	-9.8	-13.3	-4.5	-36.0
7.3. Financiamento Excepcional	249.8	0.0	0.0	181.8	431.6

Compilação: BM

Anexo 18. Conta de Financiamento da BoP 2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-280.4	94.3	-75.2	658.0	396.7
7.1. Activos de Reserva	-42.7	90.6	-89.5	841.6	800.0
7.1.1. Ouro Monetário	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	-12.1	-3.8	-14.3	1.7	-28.4
7.3. Financiamento Excepcional	249.8	0.0	0.0	181.8	431.6

Compilação: BM

Anexo 19. Conta de Financiamento da BoP 2015-2019 (USD Milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2015	2016	2017	2018	2019
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	678.4	410.6	1091.5	-652.0	396.7
7.1. Activos de Reserva	-599.7	-449.8	1327.6	-256.4	800.0
7.1.1. Ouro Monetário	-39.6	-112.1	124.8	-155.7	0.0
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-38.4	-73.3	-14.0	1.5	0.0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-521.7	-264.4	1216.8	-102.2	0.0
Moeda e Depósitos	-492.7	-269.1	974.7	-308.6	0.0
Títulos	-29.0	4.7	242.0	206.4	0.0
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	78.7	-39.3	-20.4	-36.0	-28.4
7.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	256.6	431.6	431.6

Compilação: BM

Anexo 20. Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Total de Desembolsos (1+2)	939.5	456.5	1772.2	2276.0	2117.9
1. Administração Central	763.8	336.5	851.9	608.1	743.1
1.1. Desembolsos para Programas	106.3	20.8	0.0	0.0	0.0
1.2. Desembolsos para Projectos	618.0	293.4	445.7	540.6	685.3
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	39.5	22.3	406.2	67.5	57.9
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	175.7	120.0	920.3	1667.9	1374.8
2.1. Agro-Industrial	19.9	7.1	3.5	2.0	2.4
2.2. Construção	3.1	0.1	1.2	0.0	0.0
2.3. Energético	8.0	3.0	11.0	166.0	0.0
2.4. Financeiro	10.3	1.3	26.9	5.3	4.8
2.5. Industrial	44.1	10.1	21.4	15.3	4.8
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.1	0.3	487.5	0.0
2.8. Serviços de Telecomunicações	60.8	5.8	0.0	0.0	40.0
2.9. Serviços Gerais	9.2	86.6	70.5	60.6	110.1
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	20.0	8.3	0.3
2.11. Outros	0.3	5.8	0.0	0.4	0.4
2.12. Grandes Projectos	20.0	0.0	765.4	922.5	1212.1

Compilação: BM

Anexo 21. Reembolsos de Empréstimos Externos (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Total de Reembolsos (1+2)	512.6	470.9	1592.8	1052.0	1301.3
1. Administração Central (capital e juros)	339.5	371.5	704.9	824.6	776.7
1.1. Organismos Multilaterais	73.8	61.5	76.3	97.4	101.6
1.2. Organismos Bilaterais	265.7	309.9	628.6	727.2	675.1
Grupo OCDE	194.1	235.9	528.9	546.9	524.1
Grupo OPEC	7.1	0.0	0.3	1.7	0.0
Grupo Países do Leste	50.5	51.0	69.3	160.0	144.0
Grupo Outros Países	14.0	23.1	30.1	18.7	7.0
1.3. Financiamento Excepcional	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores (capital e juros)	173.1	99.4	887.9	227.5	524.6
2.1. Agro-Industrial	37.3	17.8	0.0	0.4	8.3
2.2. Construção	0.0	2.7	6.0	0.0	0.6
2.3. Energético	0.0	2.7	2.7	2.1	14.9
2.4. Financeiro	3.1	0.0	0.0	51.8	25.8
2.5. Industrial	2.5	6.1	10.2	5.9	23.4
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2.6	2.6	6.1	1.6	92.7
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.6	0.9	1.6	0.0	18.6
2.9. Serviços Gerais	4.1	5.0	3.5	41.2	67.6
2.10. Hotelaria e Turismo	3.3	3.3	4.3	2.5	0.4
2.11. Outros	4.6	4.2	3.6	6.7	0.0
2.12. Grandes Projectos	115.0	54.1	849.9	115.3	272.2

Compilação: BM

Anexo 22. Exportações de Bens 2018 (USD milhões)

Descrição	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
Exportações de Bens - fob	1,193.7	1,365.3	1,298.0	1,340.2	5,197.2
1. Produtos Agrícolas	25.4	55.6	105.3	115.5	301.8
1.1 Tabaco	5.0	9.7	96.5	108.6	219.8
1.2 Legumes e Hortícolas	4.3	20.0	1.5	0.3	26.1
1.3 Algodão	2.4	0.4	0.0	0.0	2.9
1.4 Amendoim	0.5	0.0	0.0	0.0	0.5
1.5 Castanha de Cajú	6.1	3.6	0.0	0.1	9.8
1.6 Frutas diversas	7.1	21.8	7.3	6.4	42.7
Das quais: Banana	6.7	21.8	4.6	5.7	38.8
2. Indústria Transformadora	405.0	399.7	371.2	375.5	1,551.4
2.1 Barras de Alumínio	311.1	326.0	309.6	287.4	1,234.2
2.2 Cabos de Alumínio	70.8	24.8	26.6	36.1	158.3
2.3 Açúcar	11.4	21.8	23.9	31.1	88.2
2.4 Amêndoa de Cajú	1.2	15.6	0.0	1.0	17.8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	2.9	3.6	3.0	3.9	13.4
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	4.0	0.0	4.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	7.6	7.8	4.1	16.1	35.5
3. Indústria Extrativa	557.8	549.8	698.1	651.4	2,457.1
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	53.3	18.6	56.3	0.1	128.2
3.2 Areias Pesadas	61.5	78.8	50.6	73.0	263.8
3.3 Carvão Mineral	373.2	377.5	485.9	516.1	1,752.8
3.4 Gás Natural	69.9	75.0	105.3	62.2	312.3
5. Outras Mercadorias	26.7	61.1	14.4	26.4	128.7
5.1 Madeira em Bruto	3.2	8.5	0.1	0.0	11.8
5.2 Madeira Serrada	7.4	31.5	1.4	3.9	44.1
5.3 Camarão	1.5	10.5	0.0	0.0	12.0
5.4 Bens de Capital	9.7	8.8	8.2	20.4	47.1
5.5 Reexportações e Bunkers	4.9	1.9	4.7	2.1	13.6
6. Energia Eléctrica	79.1	125.2	95.2	86.1	385.5
7. Miscelânea de Produtos	99.7	174.0	13.8	85.3	372.7
<i>Notas:</i>					
Grandes Projectos	894.8	982.4	1046.6	1024.8	3,948.6
Excluindo os Grandes Projectos	298.9	382.9	251.4	315.4	1248.6

Compilação: BM

Anexo 23. Exportações de Bens 2019 (USD milhões)

Descrição	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
Exportações de Bens - fob	1,119.2	1,123.2	1,195.3	1,279.8	4,717.5
1. Produtos Agrícolas	91.1	53.2	134.7	151.6	430.5
1.1 Tabaco	38.3	8.1	85.0	99.1	230.4
1.2 Legumes e Hortícolas	6.3	17.5	23.1	35.3	82.2
1.3 Algodão	11.2	8.4	8.6	7.8	36.1
1.4 Amendoim	0.0	4.3	4.3	0.0	8.6
1.5 Castanha de Cajú	28.3	1.9	0.0	0.0	30.3
1.6 Frutas diversas	6.9	12.9	13.8	9.4	42.9
Das quais: Banana	6.4	7.8	10.0	8.9	33.1
2. Indústria Transformadora	336.6	323.8	287.3	335.0	1,282.7
2.1 Barras de Alumínio	262.4	263.8	191.3	273.1	990.6
2.2 Cabos de Alumínio	26.0	30.0	28.8	20.3	105.2
2.3 Açúcar	26.2	5.8	39.9	12.7	84.6
2.4 Amêndoa de Cajú	14.5	12.5	16.6	13.3	57.0
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	3.6	5.0	3.1	4.2	15.8
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	3.8	6.7	7.6	11.5	29.6
3. Indústria Extrativa	473.3	499.5	484.7	517.1	1,974.6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.0	22.9	27.1	71.8	121.9
3.2 Areias Pesadas	54.7	84.7	84.5	97.9	321.7
3.3 Carvão Mineral	364.4	340.1	288.8	263.9	1,257.3
3.4 Gás Natural	54.2	51.7	84.3	83.5	273.7
5. Outras Mercadorias	35.3	49.9	32.2	20.8	138.2
5.1 Madeira em Bruto	6.6	16.3	2.1	0.0	24.9
5.2 Madeira Serrada	6.6	5.2	2.5	2.9	17.3
5.3 Camarão	0.9	12.9	13.2	6.5	33.5
5.4 Bens de Capital	13.1	6.5	5.3	7.4	32.2
5.5 Reexportações e Bunkers	8.1	9.0	9.1	4.0	30.2
6. Energia Eléctrica	98.3	100.7	111.7	124.5	435.2
7. Miscelânea de Produtos	84.5	96.3	144.8	130.8	456.4
					0.0
<i>Notas:</i>					0.0
Grandes Projectos	834.0	841.0	760.6	842.9	3,278.5
Excluindo os Grandes Projectos	285.1	282.2	434.8	436.9	1439.1

Compilação: BM

Anexo 24. Exportações de Bens 2015-2019 (USD milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Exportações de Bens - fob	3,413.3	3,328.2	4,725.3	5,197.2	4,717.5
1. Produtos Agrícolas	387.7	315.3	335.7	301.8	430.5
1.1 Tabaco	257.5	206.0	211.5	219.8	230.4
1.2 Legumes e Hortícolas	19.4	22.0	35.8	26.1	82.2
1.3 Algodão	45.4	19.9	9.1	2.9	36.1
1.4 Amendoim	1.3	8.9	1.7	0.5	8.6
1.5 Castanha de Cajú	10.2	15.8	31.4	9.8	30.3
1.6 Frutas diversas	53.8	42.8	46.2	42.7	42.9
Das quais: Banana	45.1	23.4	32.8	38.8	33.1
2. Indústria Transformadora	1125.0	990.3	1226.5	1551.4	1282.7
2.1 Barras de Alumínio	908.3	843.0	1042.7	1234.2	990.6
2.2 Cabos de Alumínio	14.0	44.0	94.8	158.3	105.2
2.3 Açúcar	137.3	46.1	53.1	88.2	84.6
2.4 Amêndoa de Cajú	9.8	13.4	11.2	17.8	57.0
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	17.2	12.4	13.7	13.4	15.8
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	20.5	16.0	7.6	4.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	17.9	15.4	3.3	35.5	29.6
3. Indústria Extrativa	899.7	1286.0	2346.8	2457.1	1974.6
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	89.7	100.6	96.9	128.2	121.9
3.2 Areias Pesadas	161.4	189.9	210.1	263.8	321.7
3.3 Carvão Mineral	375.3	719.2	1680.2	1752.8	1257.3
3.4 Gás Natural	273.3	276.4	359.5	312.3	273.7
5. Outras Mercadorias	198.0	108.0	102.1	128.7	138.2
5.1 Madeira em Bruto	14.8	8.1	7.3	11.8	24.9
5.2 Madeira Serrada	64.6	17.2	41.9	44.1	17.3
5.3 Camarão	22.6	29.5	10.9	12.0	33.5
5.4 Bens de Capital	66.5	39.6	27.1	47.1	32.2
5.5 Reexportações e Bunkers	29.6	13.6	14.9	13.6	30.2
6. Energia Eléctrica	316.9	376.3	360.8	385.5	435.2
7. Miscelânea de Produtos	486.1	252.4	353.5	372.7	456.4
				0.0	0.0
<i>Notas:</i>				0.0	0.0
Grandes Projectos	2035.1	2404.7	3653.4	3948.6	3278.5
Excluindo os Grandes Projectos	1378.2	923.6	1071.9	1248.6	1439.1

Compilação: BM

Anexo 25. Importações de Bens 2018 (USD milhões)

Descrição	I Trim 18	II Trim 18	III Trim 18	IV Trim 18	2018
Importações de bens - fob	1,445.7	1,516.4	1,536.2	1,670.5	6,168.7
1. Bens de Consumo	341.9	345.9	396.8	351.2	1,435.8
1.1 Arroz	63.3	61.6	35.7	45.5	206.2
1.2 Trigo	43.9	27.2	54.8	42.6	168.6
1.3 Açúcar	1.0	1.3	0.3	0.4	3.0
1.4 Óleo alimentar	7.8	23.9	46.8	33.2	111.7
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	3.1	1.6	2.8	4.7	12.1
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	4.9	6.0	4.5	3.7	19.2
1.7 Sumos de frutas	5.3	4.5	4.0	5.1	18.9
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	9.3	7.7	8.3	8.5	33.8
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	4.5	6.4	8.4	10.2	29.5
1.10 Calçado	4.6	5.3	6.2	6.6	22.7
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	6.3	3.1	3.3	9.7	22.4
1.12 Papel e cartão	17.2	16.0	17.4	24.3	74.8
1.13 Automóveis	70.2	104.7	103.3	71.4	349.6
1.14 Acessórios de Automóveis	8.3	10.7	10.4	10.0	39.4
1.15 Pneus Novos de borracha	10.8	11.3	10.5	9.5	42.0
1.16 Madeira Processada	1.2	1.4	2.0	1.2	5.9
1.17 Medicamentos e Reagentes	67.9	35.7	63.6	49.9	217.1
1.18 Móveis e material médico-cirurgico	9.7	15.6	12.1	12.8	50.2
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2.6	1.9	2.4	1.8	8.7
2. Bens Intermedios	529.8	566.0	540.5	660.4	2,296.7
2.1 Combustíveis	184.4	210.5	258.7	279.9	933.4
2.1.1 Gasóleo	123.4	140.4	174.8	188.1	626.7
2.1.2 Gasolina	42.3	46.5	53.9	55.1	197.8
2.1.3 Jet	9.5	13.5	9.5	12.7	45.2
2.1.4 GPL	4.5	5.5	5.1	6.0	21.0
2.1.5 Petróleo de Iluminação	4.6	4.7	15.4	18.0	42.7
2.2 Energia Eléctrica	51.9	53.7	8.1	50.6	164.3
2.3 Alumínio Bruto	140.6	167.1	102.5	164.5	574.7
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	116.2	81.8	90.4	106.4	394.8
2.5 Óleo e Lubrificantes	7.8	23.9	46.8	33.2	111.7
2.6 Adubos e Fertilizantes	5.8	2.2	13.3	7.9	29.3
2.7 Cimento	11.0	22.8	13.5	13.1	60.5
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	12.0	3.9	7.3	4.7	27.9
3. Bens de Capital	269.1	302.1	253.4	258.9	1,083.6
3.1 Maquinaria	261.0	302.1	242.9	242.9	1,048.9
3.2 Tractores e semi-reboques	8.1	0.0	10.6	16.1	34.7
4. Miscelânea de Produtos	304.9	302.3	345.5	399.9	1,352.6
Nota:					0.0
Grandes Projectos	160.3	219.9	209.3	687.1	1,276.5
Excluindo os Grandes Projectos	1,285.4	1,296.5	1,326.9	983.3	4,892.2

Compilação: BM

Anexo 26. Importações de Bens 2019 (USD milhões)

Descrição	I Trim 19	II Trim 19	III Trim 19	IV Trim 19	2019
Importações de bens - fob	1,452.7	1,649.6	1,791.8	1,904.6	6,798.7
1. Bens de Consumo	368.2	416.9	372.0	464.4	1,621.5
1.1 Arroz	57.3	55.2	46.3	59.7	218.5
1.2 Trigo	37.4	59.5	27.9	55.7	180.3
1.3 Açúcar	2.9	1.9	1.8	0.4	6.9
1.4 Óleo alimentar	39.9	38.9	53.3	43.0	175.1
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	4.6	3.8	3.8	4.8	17.0
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	3.2	4.4	5.2	4.7	17.5
1.7 Sumos de frutas	4.7	3.8	4.4	4.2	17.0
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	7.4	8.2	9.8	10.7	36.1
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	7.4	7.9	6.3	4.9	26.6
1.10 Calçado	5.1	6.6	5.9	6.9	24.5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5.2	4.9	5.6	25.0	40.7
1.12 Papel e cartão	19.6	20.9	19.3	23.8	83.7
1.13 Automóveis	79.0	90.0	92.8	116.6	378.4
1.14 Acessórios de Automóveis	8.9	11.6	10.7	12.1	43.4
1.15 Pneus Novos de borracha	10.9	13.5	15.6	18.8	58.8
1.16 Madeira Processada	1.7	1.2	2.4	1.4	6.7
1.17 Medicamentos e Reagentes	58.2	73.1	45.3	52.8	229.5
1.18 Móveis e material médico-cirurgico	12.5	9.5	13.4	16.4	51.7
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2.4	2.0	2.2	2.6	9.1
2. Bens Intermedios	566.5	714.0	731.6	761.2	2,773.2
2.1 Combustíveis	123.5	259.1	242.9	245.7	871.1
2.1.1 Gasóleo	71.3	179.3	167.1	164.1	581.8
2.1.2 Gasolina	27.6	44.9	48.0	46.5	167.0
2.1.3 Jet	9.2	15.8	10.0	11.2	46.2
2.1.4 GPL	4.5	5.9	5.7	5.6	21.7
2.1.5 Petróleo de Iluminação	10.8	13.2	12.1	18.3	54.4
2.2 Energia Eléctrica	64.5	41.0	42.8	7.7	156.0
2.3 Alumínio Bruto	155.0	147.8	169.6	220.6	693.1
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	127.7	143.0	151.6	155.7	578.0
2.5 Óleo e Lubrificantes	39.9	38.9	53.3	43.0	175.1
2.6 Adubos e Fertilizantes	2.5	11.7	24.4	29.7	68.2
2.7 Cimento	17.3	11.6	19.6	28.8	77.2
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	36.2	61.0	27.3	30.0	154.6
3. Bens de Capital	306.5	307.4	379.6	372.0	1,365.5
3.1 Maquinaria	292.3	297.2	364.3	355.7	1,309.5
3.2 Tractores e semi-reboques	14.3	10.1	15.3	16.3	56.0
4. Miscelânea de Produtos	211.4	211.3	308.7	307.0	1,038.5
Nota:					0.0
Grandes Projectos	200.6	266.6	333.2	604.2	1,404.6
Excluindo os Grandes Projectos	1,252.1	1,383.0	1,458.6	1,300.5	5,394.1

Compilação: BM

Anexo 27. Importações de Bens 2015-2019 (USD milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Importações de bens - fob	7,576.6	4,732.9	5,223.1	6,168.7	6,798.7
1. Bens de Consumo	1,682.7	1,083.2	1,121.1	1,435.8	1,621.5
1.1 Arroz	205.1	126.8	170.5	206.2	218.5
1.2 Trigo	129.6	98.1	120.4	168.6	180.3
1.3 Açúcar	33.8	6.8	6.5	3.0	6.9
1.4 Óleo alimentar	72.5	64.8	74.8	111.7	175.1
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	19.0	11.2	8.2	12.1	17.0
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	12.6	32.7	16.8	19.2	17.5
1.7 Sumos de frutas	19.6	13.9	13.8	18.9	17.0
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	40.6	31.9	37.8	33.8	36.1
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	33.2	22.7	16.1	29.5	26.6
1.10 Calçado	26.8	18.7	20.6	22.7	24.5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	43.6	32.6	27.0	22.4	40.7
1.12 Papel e cartão	81.6	65.6	62.0	74.8	83.7
1.13 Automóveis	441.3	211.4	187.0	349.6	378.4
1.14 Acessórios de Automóveis	51.6	34.5	32.8	39.4	43.4
1.15 Pneus Novos de borracha	38.6	26.2	40.7	42.0	58.8
1.16 Madeira Processada	12.1	7.5	5.0	5.9	6.7
1.17 Medicamentos e Reagentes	314.1	210.2	227.1	217.1	229.5
1.18 Móveis e material médico-cirúrgico	95.6	59.8	46.4	50.2	51.7
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	11.4	7.9	7.6	8.7	9.1
2. Bens Intermédios	2,165.7	1,749.1	2,010.5	2,296.7	2,773.2
2.1 Combustíveis	626.9	550.0	747.4	933.4	871.1
2.1.1 Gasóleo	385.4	345.5	470.9	626.7	581.8
2.1.2 Gasolina	153.3	141.4	172.9	197.8	167.0
2.1.3 Jet	51.3	36.6	47.3	45.2	46.2
2.1.4 GPL	18.0	10.2	16.7	21.0	21.7
2.1.5 Petróleo de Iluminação	18.9	16.3	39.6	42.7	54.4
2.2 Energia Eléctrica	223.5	175.9	244.6	164.3	156.0
2.3 Alumínio Bruto	442.5	427.5	449.9	574.7	693.1
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	653.7	403.4	382.7	394.8	578.0
2.5 Óleo e Lubrificantes	72.5	64.8	74.8	111.7	175.1
2.6 Adubos e Fertilizantes	29.5	29.5	32.6	29.3	68.2
2.7 Cimento	95.2	61.8	66.4	60.5	77.2
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	22.0	36.1	12.0	27.9	154.6
3. Bens de Capital	1,594.8	1,005.4	802.6	1,083.6	1,365.5
3.1 Maquinaria	1,555.4	970.0	768.0	1,048.9	1,309.5
3.2 Tractores e semi-reboques	39.5	35.4	34.6	34.7	56.0
4. Miscelânea de Produtos	2,133.3	895.2	1,288.9	1,352.6	1,038.5
Nota:				0.0	0.0
Grandes Projectos	917.0	771.1	732.6	1,276.5	1,404.6
Excluindo os Grandes Projectos	6,659.6	3,961.8	4,490.5	4,892.2	5,394.1

Compilação: BM

Anexo 28. Exportações de Bens por País de Destino (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Exportações Totais de Bens - fob	3413.3	3328.2	4725.3	5197.2	4717.5
1. Africa	931.4	834.7	1042.2	1089.2	1118.6
1.1. Países Membros da SADC	923.2	818.7	1022.1	1043.1	1096
África do Sul	712.5	706.1	883.9	895.9	890.8
Malawi	14	16.9	20.5	33.9	31.4
Zimbabwe	89.8	45.2	56.5	36.8	69.2
Angola	4.7	2.4	3	2.9	4.6
Tanzania	13	8.2	10.8	24.1	11.9
Suazilândia	1.1	6.4	1.7	9.7	17.6
Namíbia	69.5	0.5	0	17.2	1.7
Botswana	0.3	4.9	11.5	3.1	20.4
Zâmbia	3.1	13.3	11.8	10.5	31
Lesoto	0	5.1	9.2	0	5.7
Congo	2.2	0.7	0.7	0.4	1.3
Maurícias	12.9	8.4	11.5	4.7	5.6
Madagáscar	0.2	0.5	1.2	3.7	3.5
RD Congo	0	0	0	0	1.2
1.2. Países Não Membros da SADC	8.2	16	20.1	46.1	22.6
Quênia	3.2	7.7	15	22.9	9.2
Outros	5.1	8.3	5.2	23.2	13.4
2. Europa	1587.5	1273.7	1343.4	1729.4	1513.1
2.1. Países Membros da União Europeia	1445.7	1207	1271.1	1625	1440.2
Alemanha	23.8	10.9	8.8	17.7	18.5
Austria	0	0	0	0	0.1
Bélgica	88.8	46.3	89.5	73.7	196
Espanha	26.6	67.5	81	67.8	170.9
Finlândia	5.2	21.3	0	7.1	0
França	30.5	35.1	24.9	44	40.1
Grécia	6.2	3.1	3.9	0.3	39.7
Países Baixos	952.4	849.4	472.5	1102.9	246.6
Irlanda	0	0	0	0.3	0
Itália	99.7	41.9	270.2	70.5	302.4
Luxemburgo	46.6	4	0	0	0.1
Portugal	29.4	32.6	21.7	41.1	31.8
Reino Unido	84.2	59.2	210.8	93.3	220.2
Dinamarca	0	0.3	1.4	0.4	0.4
Suécia	0.1	0.1	3.6	0.4	3.1
Polónia	22.1	26.9	31.4	101.4	127.1
República Checa	0.1	0	6.9	3.1	4.4
Hungria	0.6	0.5	1.4	0.3	1
Eslovénia	3.1	1.5	23.8	0.1	21.5
Bulgária	0.1	0.9	16.1	0	10
Malta	0.6	0	0	0	0

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Estónia	0	0	0	0	5.3
Chipre	10.4	0	0	0	0.1
Lituânia	14.8	5.6	3.2	0.6	0.7
Letónia	0.3	0	0	0	0.1
2.2. Países Não Membros da União Europeia	141.8	66.7	72.3	104.3	72.9
Noruega	3.1	2.5	1.2	0	1.6
Suiça	27.8	17	21.1	17.6	21.4
Outros	110.9	47.2	49.9	86.7	49.9
3. América	84.6	126.7	63.1	134.9	162
3.1. América do Norte	66.3	109.3	58.3	109.7	99.6
EUA	58.2	97.8	53.4	99.3	83
Canadá	2.6	3.4	1.2	4	6.8
México	5.5	8	3.7	6.5	9.7
3.2. Outros Países da América	18.3	17.3	4.8	25.2	62.4
Argentina	14.2	6.7	0	0.9	0.4
Brasil	1.4	3	0.9	19.3	59.5
Outros	2.7	7.6	3.9	5	2.5
4. Austrália	2.4	0.3	10	0.9	0.9
5. Médio Oriente	55	35.7	68.5	77.7	81.6
Irão	0.2	1.8	0.4	0	0
Líbano	0.7	2.9	5.3	1.9	4.8
Arábia Saudita	4.9	2.8	0.2	1.2	2.6
Emiratos Árabes Unidos	34.3	19.7	54.6	74.1	74.2
Outros	14.9	8.5	8.1	0.6	
6. Ásia	704.8	1057.1	2162.9	2162.7	1789.6
Bangladesh	4.4	1.1	0.3	0.1	19.8
China	131.7	142.7	252.6	301.9	323.8
Hong Kong	27.8	38.5	85.5	124.2	115.1
Índia	321.4	649.1	1621.7	1435.8	803.6
Indonésia	7	6.6	7	1.3	8.5
Japão	17.8	31.2	17	40.6	101.8
Malásia	2.3	7.6	1	0.3	15.9
Paquistão	0.6	0.3	2	0.8	1.5
Singapura	141.9	140.7	136.9	115.8	168.1
Suriname	0	0	0	0	0
Taiwan	0.6	11.7	0	0.2	1.2
Tailândia	19.3	18.1	10.6	26.9	16.9
Vietname	3.8	8.6	15.9	13.7	52.8
Nova Caledónia	0	0	0	0	
Outros	26	0.8	12.3	101.2	160.7
7. Outros	47.6	0	35.1	2.4	51.7

Compilação: BM

Anexo 29. Importações de Bens por País de Origem (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Importações de Bens - fob	7576.6	4732.9	5223.3	6168.7	6798.7
1. África	2633.9	1595.1	1696.3	1846	2208.5
1.1. Países Membros da SADC	2615.1	1575.6	1662.6	1799	2153.7
África do Sul	2380.2	1443.1	1498.3	1611.4	1935.7
Malawi	15.3	5.9	15.7	13.4	11.4
Zimbabwe	74.4	9.6	10.9	8.3	16.9
Angola	1	0.9	1.7	6.1	2.4
Tanzania	12.4	6.1	4.5	7.9	15.4
Suazilândia	50.7	42.9	40.6	42.1	54.1
Namíbia	48.1	32.6	48.9	49.3	67.7
Botswana	2.9	1.7	1	1.5	3.7
Zâmbia	7.8	7.7	7.1	8.5	15.5
Lesoto	0	0.1	0.2	0.2	0.7
Congo	0.6	0.5	0.2	0.2	0.4
Maurícias	21	24	30.9	47.4	27.4
Madagáscar	0.5	0.1	2.6	2.7	2.3
RD Congo	0.3	0	0		0
1.2. Países Não Membros da SADC	18.8	19.5	33.7	46.9	54.7
Quênia	6.4	9.4	5.4	10.8	12.2
Outros	12.4	10.1	28.3	36.1	42.5
2. Europa	1776.9	1023.2	1235.5	1281.7	1054.8
2.1. Países Membros da União Europeia	1668	940.8	1165	1119.5	900.1
Alemanha	92.9	128.6	61.8	81.4	116.1
Áustria	18.3	3.6	4.3	5	5.1
Bélgica	47.5	39.2	28.9	36.1	53.5
Espanha	52.5	30.6	26.2	68.4	46.1
Finlândia	10.9	86	2.2	1.3	3.9
França	268.9	57.8	231.4	24.3	38.8
Grécia	0.8	0.8	0.5	1.3	2.7
Países Baixos	564	114.5	446.3	470.9	135.5
Irlanda	13.1	5.9	6	6.7	5.9
Itália	64.3	40.3	53.1	80.5	96.2
Luxemburgo	0.2	0.6	0.1	0.2	0.6
Portugal	356.5	277.7	220.3	209.5	244.9
Reino Unido	95.6	101.6	33.6	47.8	89.2
Dinamarca	10.7	9.8	13.2	13.7	19.4
Suécia	27.6	11.8	8.1	13.1	13.5
Polónia	15.2	4.6	24.2	14.3	9.3
República Checa	0.9	0.6	2.1	6.1	6.8
Hungria	0.4	0.6	0.5	0.4	0.9
Eslovénia	0.2	0.4	0.1	0.1	0.1
Bulgária	19.1	23.6	0.3	0.1	0.7

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Malta	0.1	0.6	0.1	14.3	0
Estónia	0	0	0	2.7	0.2
Chipre	1.9	0.9	1.5	1.8	1.6
Lituânia	3.8	0.4	0.1	19.2	7.3
Letónia	2.7	0.1	0.1	0.5	1.9
2.2. Países Não Membros da União Europeia	108.9	82.4	70.5	162.1	154.7
Noruega	1.8	2.9	3.6	5.3	12.9
Suiça	40.8	26.1	4	14.7	21.4
Turquia	45.7	17.9	19.6	44.1	41.8
Outros	20.6	35.5	43.3	98	78.5
3. América	289.7	266.8	245.9	327.3	349.7
3.1. America do Norte	159.6	138	126.3	239	240.3
EUA	124.3	110	101.5	198	188.6
Canada	33.4	18.6	22.4	30.7	42.6
México	1.9	9.5	2.4	10.3	9.1
3.2. Outros Países da América	130.1	128.7	119.6	88.3	109.4
Argentina	32.9	27	36.7	34.3	44.8
Barbados	0	0	0	0	0
Brasil	48.2	27.1	30.2	32	33.6
Cuba	0	0	0	0	0
Outros	49	74.6	52.7	22	30.9
4. Austrália	32.2	69.4	12.9	6.2	33.1
5. Médio Oriente	674.9	390.8	559.1	486.1	599.5
Emiratos Arabes Unidos	341.6	344.8	482.9	471.7	551.8
Arabia Saudita	12.8	7.3	42	14.4	42.5
Outros	320.4	38.7	34.2	0	5.1
6. Ásia	2038.5	1378.5	1413.2	2218.6	2547
Bangladesh	0.3	0.2	1.4	0.9	1.2
China	874.3	379.9	448.5	726.8	783.2
Hong Kong	36.5	15.1	19.3	38.4	76
India	316.5	295.9	409.9	445.7	421
Indonésia	61.7	4.7	8.3	7	85.6
Japão	243.1	98.5	115.6	178.4	216.5
Malásia	20.8	35.8	33.9	58.6	78.1
Paquistão	65.4	54.6	51.9	58.6	98.9
Singapura	149.8	306.6	90.7	256.7	468
Coreia	34.6	32.5	17.3	22.5	26.8
Taiwan	10.2	12.2	5.6	7.7	10.3
Tailândia	125.1	81.3	120	143.7	112.6
Vietname	77	60.2	73.8	34.6	66.2
Outros	23.2	1.1	17	239.1	102.6
7. Outros	130.6	9.1	60.4	2.9	6.2

Compilação: BM

Anexo 30. IDE em Moçambique por Sectores de Actividade (USD Milhões)

Classificação da Actividade Económica	2015	2016	2017	2018	2019
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	51.9	68.1	81.8	69.1	53.1
Pesca	-1.3	3.1	0.7	2.2	1.7
Indústrias Extractivas (carvão, petróleo, gás e minerais)	2012.8	1748.5	1322.5	2091.1	1377.0
Indústrias transformadoras (alimentares, bebidas, tabaco, têxteis, outras)	149.2	132.4	83.2	195.0	108.5
Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Água	0.4	117.9	94.8	8.3	-20.4
Construção	105.2	60.1	105.4	92.3	52.7
Comércio por Grosso e a Retalho e Reparações Diversas	53.6	143.9	151.1	-35.4	58.7
Alojamento e Restauração (Hoteis e similares)	53.0	100.2	47.7	28.8	29.3
Transporte, Armazenagem e Comunicações	899.3	537.1	204.6	74.6	365.8
Serviços Ferro-Portuário	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Actividades Financeiras	188.8	66.9	37.4	61.9	126.6
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços a Empresas	373.5	97.1	148.5	97.3	31.4
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
Educação	0.6	0.0	2.2	12.9	12.5
Saúde e Acção Social	3.0	0.5	7.4	0.5	0.9
Outros	-23.2	17.5	5.7	4.4	13.8
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	-22.8	17.5	5.5	4.4	13.8
Famílias com Empregados Domésticos	-0.4	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Total	3866.8	3093.4	2293.1	2703.0	2211.7
Dos Quais:					
Grandes Projectos	1,273.0	1,322.4	911.6	2,024.0	954.0

Compilação: BM

Anexo 31. IDE em Moçambique por País de Origem (USD Milhões)

País de Origem	2015	2016	2017	2018	2019
África do Sul	236	903.4	124.8	372	-625.6
Alemanha	0.6	7.5	9.5	0.8	0.2
Angola	4.1	1.1	1	0.6	0.8
Áustria	0.1	0	0	7.7	-4.9
Austrália	647.5	102.6	20.6	1.9	1.4
Arábia Saudita	0.1	0.2	0.1	0	0
Argentina	0.6	0.3	0.1	0.1	0
Bahamas	86.2	37.3	1.5	-0.6	-6.3
Barein	0	0	0	0.1	1.2
Bélgica	-0.1	0	0	0	0
Belize	0	0.7	0	0	0
Bermudas	0	0.2	0.2	0.5	0.6
Botsuana	18.8	10.4	0.9	0.9	0.4
Brasil	15.5	20.7	11	2.2	40.8
Brunei Darussal	0	0	0	0	0
Bulgária	0	0	0	0	0
Burundi	0	0	0	0.9	0.2
Canadá	0.1	0	0.1	0.1	3.2
China	52.3	33.5	222.4	26.3	42.2
Chipre	0	0	0	0	0
Cingapura	6	0	0	7.9	0.8
Congo	-0.2	0	0	0	0
Coréia do Sul	0.2	1.1	51	-2.2	-27.2
Costa de Marfim	0	0	0	0	0
Dinamarca	0.3	0.2	4.5	0.4	0
Egipto	0	0	0	0.3	0
Emirados Árabes Unidos	1473.6	588.7	555.6	-1142.9	979.8
Eslováquia	0.6	0	0	0.1	0.5
Espanha	2.5	2.7	2.8	2.8	1.5
Estônia	1.5	0	0	0	0
EUA	740.5	286.3	136.8	5.7	129.5
Filândia	0	0	-0.2	4.1	0
França	25.9	34.3	18.9	20.5	14.6
Gana	0.9	0	0	0	0
Guadalupe	0	8.9	1.5	0	0
Guine	0	0	0	2.4	0
Grécia	0	0	0.1	0	0
Hong Kong	6.5	0	4.9	0	0
Ilhas Cayman	0	0.2	0.2	0.1	0.1
Ilhas Marshall	0	0	0	29.5	65.7
Ilhas Virgens Americana	0	0	0	0	0
Ilhas Virgens Britânicas	66.9	5.7	23	7.5	7.8
Ilha Reunião	0	0	0	0	0
Índia	-459.6	4.4	3	1.7	0.8
Indonésia	0.1	0	0	0	0
Irlanda	0.1	0	0	0	0.2
Islândia	0	0	0	0	0
Itália	245.3	407.5	204.5	712.9	288

País de Origem	2015	2016	2017	2018	2019
Japão	12.9	-1.2	4.3	993.9	3.6
Jersey	0	0	0	-2.8	-25.1
Jugoslavia	0	0	0	0	0
Kuwait	7.6	13.2	2.7	3.3	10.2
Lesoto	0	0	0	0	0
Líbano	6.3	8	6.1	0.3	1.2
Luxemburgo	-3.8	4.2	5.8	15	8
Macau	2.1	0	1.7	0	0
Malásia	0	0	0	0	0
Malawi	-21.2	1.3	1.7	6	0
Malta	1.8	2.4	0.5	0.3	0.3
Maurícias	440.3	320.2	248.9	168.8	314.3
Nigéria	0	0	0	0	33
Mauritânia	0	0	0	0.3	0.3
Noruega	7	5	5.6	1.9	2.7
Namíbia	0	4	0	0	0
Países Baixos	2.1	10.3	12.2	1233.8	876.9
Panamá	0.1	0	0	0	0
Paquistão	0	0	0	0	0
Polónia	0	0.5	0	0	1
Porto Rico	14	0	0	-0.3	0
Portugal	78.3	79.5	105.6	66.3	81.8
Quênia	1.7	2.4	1.1	0.7	1
Reino Unido	45.2	25.5	45.5	20.3	9.5
Ruanda	0	0	0	0	0
Rússia	0	0.9	1.1	0	0
SERVIA	0.5	0	0	0	0
Seychelles	0.8	1	0.4	0	2
Suazilândia	0	0	0.1	0	0
Sudão	0	0	0.1	0.3	0.1
Suécia	-0.3	2.1	2.2	0.1	0
Suíça	32.2	22.6	15.7	29.6	-16.8
Suriname	0.5	0	0.4	0.1	0
Tailândia	1	0.3	0.5	0.6	0.9
Tanzânia	1.1	0.5	1.5	3.4	-6.6
Togo	0	0	0	4	5
Tunísia	0	0	0	92.7	0
Turquia	0.8	27.5	89.8	-2.2	-5
Uruguai	0	0	0	0	0
Vietname	0	0	0	0	-4
Zâmbia	1.3	0.4	0.3	2	0
Zimbábue	0	0.2	0.2	0.1	0.4
Outros	61.4	104.7	340.1	0	0.5
Grand Total	3866.8	3093.4	2293.1	2703	2211.7

Compilação: BM

Anexo 32. Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	633.6	237.2	209.0	179.0	141.3
1. Donativos para Programas	191.4	16.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	58.5	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	15.1	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	6.7	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	4.4	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	8.9	0.0	0.0	0.0	0.0
1.10. Itália	10.9	0.0	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	31.4	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	37.5	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	9.2	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	14.4	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	9.6	0.9	0.0	0.0	0.0
2. Donativos para Projectos de Investimento	93.5	65.9	89.1	64.5	62.0
2.01. Balança de Pagamentos	93.5	65.9	89.1	64.5	62.0
Orçamento de Estado	93.5	65.9	89.1	64.5	62.0
3. Donativos em Espécie	78.2	48.1	0.0	0.0	0.0
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	78.2	48.1	0.0	0.0	0.0
3.02.01. Ajuda Alimentar	47.5	48.1	0.0	0.0	0.0
De Emergência	47.5	48.1	0.0	0.0	0.0
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	30.7	0.0	0.0	0.0	0.0
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Belgica	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.10. Itália	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.14. Suécia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	270.6	107.2	119.9	114.5	79.3

Compilação: BM

Anexo 33. Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
Total de Desembolsos (1+2)	939.5	456.5	1,772.2	2,276.0	2,117.9
1. Sector Público	763.8	336.5	851.9	608.1	743.1
1.01. Banco	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	763.8	336.5	851.9	608.1	743.1
1.02.01. Créditos para Programas	106.3	20.8	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Multilateral	106.3	20.8	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	20.8	0.0	0.0	0.0
IDA	106.3	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral				0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	618.0	293.4	445.7	540.6	685.3
1.02.02.01. Multilateral	216.0	169.7	184.4	239.9	215.0
BAD / FAD	47.3	36.4	51.7	45.0	50.7
BADEIA	1.4	2.1	1.1	13.5	5.5
BEI	0.0	3.3	23.8	0.0	0.0
BID	0.0	2.2	0.0	0.0	0.0
FED				0.0	0.0
FIDA	0.0	0.0	0.6	10.5	9.0
IDA	164.5	125.3	99.4	163.4	145.5
KUWAIT	0.1	0.4	2.4	2.6	0.0
NDF	0.1	0.0	0.0	0.5	0.0
NTF				0.0	0.0
OPEC	2.6	0.0	5.5	4.3	4.4
Outros				0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	402.0	123.7	261.2	300.7	470.3
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	39.5	22.3	406.2	67.5	57.9
1.02.03.01. Multilateral	41.6	38.8	17.0	44.6	51.3
BAD / FAD	15.7	11.2	6.8	0.3	0.0
BADEIA	0.0	0.2	0.0	0.0	0.0
IDA	23.3	27.4	9.4	42.5	48.8
NDF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	2.5	0.0	0.8	1.8	2.5
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	19.7	11.1	203.1	23.0	6.5
Kuwait	0.0	0.0	0.0	1.2	0.0
Outros	19.7	11.1	203.1	21.8	6.5
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	175.7	120.0	920.3	1,667.9	1,374.8
2.01. Grandes Projectos	20.0	0.0	765.4	922.5	1,212.1
2.02. Outros	155.7	120.0	154.9	745.3	162.7

Compilação: BM

Anexo 34. Posição de Investimento Internacional (USD Milhões)

Descrição	2015	2016	2017	2018	2019
PII – LÍQUIDA	-38,504.6	-45,851.6	-48,526.1	-52,819.0	-55,813.4
ACTIVOS	9,280.2	8,533.6	10,087.4	11,223.7	12,251.8
Investimento Directo	9.1	8.4	22.4	47.7	78.6
Investimento de Carteira	52.8	33.3	14.1	17.2	13.7
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	6,745.9	6,520.7	6,752.1	8,116.4	8,316.9
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	5,646.2	5,503.2	6,010.5	7,591.2	7,497.6
Banco Central	1.0	6.6	0.2	2.7	3.7
Instituições de Captação de Depósitos	859.5	675.9	621.3	565.4	627.8
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	4,785.7	4,820.8	5,389.0	7,023.1	6,866.1
Empréstimos	35.2	39.3	35.4	35.8	39.0
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Instituições de Captação de Depósitos	33.0	36.8	32.4	32.6	21.5
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	2.1	2.4	3.0	3.1	17.5
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	957.6	855.0	576.1	347.3	633.3
Outras Contas a Receber	107.0	123.1	130.0	142.1	146.9
Activos de Reserva	2,472.3	1,971.3	3,298.9	3,042.5	3,842.5
Ouro Monetário	170.2	57.1	181.9	26.2	192.8
Direitos Especiais de Saque	109.3	36.0	21.9	23.4	2.0
Posição de Reserva no FMI	1.0	1.0	1.0	1.0	2.0
Outros Activos de Reserva	2,191.8	1,877.2	3,094.0	2,991.8	3,645.8
Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
PASSIVOS	47,784.8	54,385.2	58,613.5	64,042.8	68,065.2
Investimento Directo	29,293.0	35,732.8	38,051.8	40,729.5	42,909.5
Capital e Fundo de Investimento em Acções	6,329.8	7,992.7	8,660.6	9,151.5	9,533.9
Instrumento de Dívida	22,963.1	27,740.1	29,391.2	31,578.0	33,375.6
Investimento de Carteira	742.4	548.2	497.4	497.4	507.4
Capital e Fundo de Investimento em Acções	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3
Instrumento de Dívida	741.1	546.9	496.0	496.0	506.1
Banco Central	0.0	0.0	0.0	0.0	10.0
Instituições de Captação de Depósitos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	740.9	546.7	495.9	495.9	495.9
Outros Sectores	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego	0.0	0.0	0.0	0.0	-0.0
Outro Investimento	17,749.4	18,104.3	20,064.4	22,815.9	24,648.3
Outro Capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Moeda e Depósitos	391.6	307.6	350.7	309.0	309.2
Banco Central	28.4	35.6	36.6	44.5	44.7
Instituições de Captação de Depósitos	363.2	272.0	314.1	264.6	264.6
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Empréstimos	15,746.8	16,263.6	17,076.8	18,559.7	19,643.2
Banco Central	248.7	208.5	188.1	152.8	124.4
Instituições de Captação de Depósitos	137.3	70.9	179.5	151.3	71.6
Administração Central	10,611.3	11,171.2	11,844.3	11,937.2	12,185.2
Outros Sectores	4,749.5	4,813.0	4,865.0	6,318.4	7,262.1
Seguros, Pensões, e Planos de Garantias Padronizadas	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Créditos Comerciais e Adiantamentos	1,162.5	1,131.2	1,945.9	2,830.5	3,148.9
Outras Contas a Pagar	297.7	255.5	535.9	965.2	1,396.5
Direitos Especiais de Saque (Aumento Líquido de Passivos)	150.8	146.3	155.0	151.4	150.5

Compilação: BM

